

# Ambitur

Diretor: Pedro Chenrim | [www.ambitur.pt](http://www.ambitur.pt)

MAIO | 2021 | Nº 334

## ENTREVISTA

“Continuamos a ser um setor muito coeso e muito unido na sua ambição”


**RITA MARQUES**  
**SECRETÁRIA DE ESTADO**  
**DO TURISMO**

## TRAVEL & LIFESTYLE


Viagens na nossa terra – descubra o que as várias regiões prepararam este verão para receber os turistas



Publicação mensal - Ano XXX - Preço 10 Euros (Iva Incluído)




SCAN ME




**HOTEL DO CARACOL**

Angra do Heroísmo | Tel. + 351 295 402 600 | [dep.reservas@hoteldocaracol.com](mailto:dep.reservas@hoteldocaracol.com)

Your Hotel in Terceira | Azores



[www.hoteldocaracol.com](http://www.hoteldocaracol.com)





**Family Golf Park**  
vilamoura

MINIGOLF

Discount  
**15%**

Compre já online  
[www.familygolfpark.pt](http://www.familygolfpark.pt)





Compre o seu bilhete

rede expressos 

RENEX

mundial turismo 

 citi express

**Online**

em [www.rede-expressos.pt](http://www.rede-expressos.pt)  
ou na aplicação móvel **myRNE**  
que pode descarregar aqui >

Android Play Store



iOS App Store



App Gallery Huawei



**Call Center**  
**217 524 524**





PÁGINA

8

ENTREVISTA

## “Continuamos a ser um setor muito coeso e muito unido na sua ambição”

Numa altura de retomar a atividade turística em Portugal, e a nível europeu, Ambitur esteve à conversa com Rita Marques, engenheira de formação que abraçou o desafio de ser secretária de Estado do Turismo pouco antes da pandemia mudar tudo...



PÁGINA

16

HOTELARIA

## Newhotel Software: “Toda a oferta de soluções que temos ajudam os hotéis a adaptar-se a esta nova realidade”

O turismo e a hotelaria fazem parte do ADN da Newhotel Software desde sempre.



PÁGINA

19

TRAVEL & LIFESTYLE

## Férias: Viagens na nossa terra

Num ano em que as viagens internacionais ainda não retomaram na sua globalidade, a vontade de viajar mantém-se e Portugal tem todos os ingredientes para que as suas férias sejam inesquecíveis.

# O futuro

EDITORIAL



Pedro Chenrim  
DIRETOR

A pandemia bateu-nos à porta, a todos e a cada um em particular. Rita Marques, secretária de Estado do Turismo, tomou posse no final do ano de 2019, passando a liderar o setor económico em Portugal que, nos anos anteriores, se havia tornado um dos pilares da economia nacional. Uma atividade que gerou esse ano receitas da ordem dos oito mil milhões de euros, apresentado um crescimento de 50% em quatro anos. Rita Marques substituiu Ana Mendes Godinho, hoje Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, uma personalidade que marcou o setor durante o anterior Governo de António Costa, respondendo a todas as solicitações e percorrendo o país de norte a sul e ilhas. E como descreve Rita Marques, em entrevista à Ambitur, foi de uma forma “violenta” e “rápida” que se deu a sua integração enquanto titular da pasta da Secretaria de Estado do Turismo. Um setor que se viu mergulhado na sua pior crise, devido à pandemia, com quedas de receitas na ordem dos 60%. Quem não conhecia Rita Marques, ao longo do último ano, ficou certamente a conhecê-la, pelas variadas intervenções que teve em vários momentos ou pela forma estruturada como o Governo foi capaz de evitar o desmoronamento do tecido empresarial turístico nacional. Ambiciosa, de ideias claras e realistas, é assim que a atual secretária de Estado do Turismo se define. Passado um ano e meio da sua posse, torna-se evidente que a responsável já tomou o pulso a um setor que está a assistir ao desenhar dos seus alicerces futuros. **A**

**Proprietária:** Teresa de Jesus Fernandes Elias Chenrim **Morada:** Av. Infante Santo, 343 R/C Esq. 1350-177 Lisboa **NIF:** 103378324 **Diretor/Editor:** Pedro Chenrim (Av. Infante Santo, 343 R/C Esq. 1350-177 Lisboa) **Tiragem:** 5.500 exemplares **Periodicidade:** Mensal **Redação:** Inês Gromicho, Cristiana Macedo **Fotografia:** Raquel Wise; Arquivo; **Sede, Administração, Redação:** Av. Infante Santo, 343 - r/c esq. 1350 - 177 Lisboa Tel.: +351 213 954 110 **Email Redação:** atm.ambitur@mail.telepac.pt **Publicidade:** ATM Edições e Publicidade, Lda. (NIF: 502453559) Av. Infante Santo, 343 - r/c esq. 1350 - 177 Lisboa Tel.: +351 213 954 110 **Email comercial:** comercial.ambitur@mail.telepac.pt **Impressão:** MX3 - Artes Gráficas, Lda (Parque Industrial Alto da Bela Vista, Pavilhão 50 - Sulim Parque 2735-340 Cacém) **Distribuição:** A.T.M. - Edições e Publicidade, Lda. **Estatuto editorial:** publicado online em [www.ambitur.pt](http://www.ambitur.pt) **Inscrição na Direção de Comunicação Social** sob o nº 114713 com dep. legal 21471290 - ISN 0872-2714



MEDALHA DE OURO DE MÉRITO TURÍSTICO

MAIO 2021 | Nº 334

## FIGURAS DO MÊS



**Luís Araújo**

presidente do Turismo de Portugal e da ETC

"A generalidade das nossas empresas estão preparadas para reagir muito positivamente à expectável retoma da atividade turística, que se espera nos próximos meses". In Ambitur



**Francisco Calheiros**

presidente da CTP

"O novo aeroporto de Lisboa tem uma elevadíssima importância estratégica para o país e a crise Covid-19 não pode ser desculpa para tudo". In Ambitur



**Vítor Silva**

presidente da ERT do Alentejo e Ribatejo

"A generalidade das nossas empresas estão preparadas para reagir muito positivamente à expectável retoma da atividade turística, que se espera nos próximos meses". In Ambitur



**Luís Pedro Martins**

presidente da ERT do Porto e Norte

"A Lei 33/2013 é uma lei desatualizada, incongruente, que impede a execução e contratação de recursos humanos". In Ambitur



Durante a edição do ano passado ▲

## IWRT: Modelo virtual mantém qualidade e é um passo em frente na inovação

**É** já entre 24 e 25 de junho que decorrem os IX IWRT – International Workshops on Religious Tourism, este ano, e pela primeira vez, em formato virtual. Purificação Reis, presidente da direção da Aciso – Associação Empresarial Ourém- Fátima, entidade organizadora do evento, revela à Ambitur que este modelo virtual permitiu assegurar a continuidade da realização da bolsa de contactos num ano em que a concretização do evento presencial se verificou inviável. "O formato virtual aparece como alternativa e a título de exceção, embora seja um formato que permite ir mais além nos conteúdos digitais", reconhece a dirigente. Com o formato virtual, cada Supplier deterá uma "montra digital" na área reservada à bolsa de contactos, onde poderá disponibilizar conteúdos digitais sobre os seus produtos e serviços que, por sua vez, poderão ser consultados e visualizados por todos os Hosted Buyers. Mas Purificação Reis garante que, no futuro, será retomado o formato presencial "pela possibilidade de estreitamento de relações entre Hosted Buyers e Suppliers, e pela possibilidade de proporcionar aos Hosted Buyers experiências e vivências autênticas neste território dando a conhecer tudo aquilo que ele tem para oferecer". Mas a responsável não hesita em sublinhar: "Acreditamos que, neste modelo virtual, a qualidade do IWRT e dos contactos comerciais nele estabelecidos, se manterá, sendo também um passo em frente na inovação e no acompanhamento das novas tendências

tecnológicas".

Esta edição contará com a sessão de abertura, apresentação do destino convidado e conferência, na manhã de dia 24 de junho, transmitidas em direto no site do evento ([www.iwrt.pt](http://www.iwrt.pt)). Durante a tarde haverá várias sessões paralelas à Bolsa de Contactos, contemplando temáticas relevantes para o setor religioso. A Bolsa de Contactos entre Hosted Buyers e Suppliers, a decorrer na tarde de 24 e durante o dia 25, acontecerá numa plataforma desenvolvida especificamente para o efeito, permitindo assegurar o estabelecimento de contactos de negócio com participantes dos diferentes continentes, o que de outro modo, e no atual contexto de pandemia, seria inviável, explica Purificação Reis.

Quanto à adesão, a dirigente associativa assegura que foi positiva, com mais de uma centena de inscrições a nível dos Hosted Buyers, principalmente de mercados como a Índia, Brasil, EUA e Filipinas, num total de 32 países. Quanto aos Suppliers inscritos, perto de uma centena, surgem não só de Portugal mas também de outros países europeus, num total de sete países diferentes.

São esperadas mais de 4500 reuniões. De recordar que os Hosted Buyers e os Suppliers inscritos terão de selecionar as suas preferências para as reuniões One-to-one, que serão pré-agendadas com o apoio do algoritmo desenvolvido pelo Instituto Politécnico de Leiria em parceria com a Aciso. "Queremos que



Purificação Reis ▲

os interessados em Turismo Religioso sintam que continuamos aqui e que somos um destino seguro, estando de braços abertos para receber os turistas quando decidirem que está na hora de voltar a viajar, proporcionando-lhes experiências e vivências em lugares onde serão felizes", afirma Purificação Reis. E garante que a organização está empenhada em manter o IWRT como "o maior evento do segmento". E sendo o Turismo Religioso um dos mais afetados pela pandemia, a responsável não duvida que este evento poderá ser chave. "Há uma forte vontade de voltar a viajar e é fulcral mostrar que estamos aqui e que o destino é seguro, proporcionando um ambiente de grande libertação emocional e de grande contacto com a natureza", frisa. **A**

## Certificado Covid-19 tem luz verde para avançar

Os eurodeputados concordaram que o novo "certificado COVID-19 da UE" deve vigorar durante apenas 12 meses. O documento, que pode ser em formato digital ou papel, atestará que uma pessoa foi vacinada contra o coronavírus, teve um resultado negativo num teste recente ou recuperou da infeção. No entanto, os certificados COVID-19 da UE não servirão como documento de viagem nem se tornarão uma condição prévia para o exercício do direito à livre circulação, defendem os eurodeputados. Os titulares de um certificado COVID-19 da UE não devem estar sujeitos a restrições de viagem adicionais, como quarentena, autoisolamento ou testes, de acordo com o Parlamento. Os eurodeputados também sublinham que, para evitar a discriminação dos não vacinados e por razões económicas, os países da UE devem "assegurar testes universais, acessíveis, rápidos e gratuitos". O Parlamento quer garantir que o certificado da UE funcione em conjunto com qualquer iniciativa dos Estados-membros, respeitando um quadro

jurídico comum. Os Estados-membros devem aceitar certificados de vacinação emitidos em outros Estados-membros para pessoas inoculadas com uma vacina autorizada para uso na UE pela Agência Europeia de Medicamentos (EMA) (atualmente Pfizer-BioNTech, Moderna, AstraZeneca e Janssen), dizem os eurodeputados. Caberá às autoridades nacionais decidir se também aceitam certificados de vacinação emitidos em outros Estados-membros para vacinas listadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para uso de emergência. Os certificados serão verificados para evitar fraudes e falsificações, assim como a autenticidade dos selos eletrónicos incluídos no documento. Os dados pessoais obtidos a partir dos certificados não podem ser armazenados nos Estados-membros de destino e não existirá uma base de dados central estabelecida a nível da UE. A lista de entidades que vão processar e receber dados será pública para que os cidadãos possam exercer os seus direitos de proteção de dados ao abrigo do Regulamento Geral de Proteção de Dados. **A**

## NOTÍCIAS DO MUNDO

### EUA

Manhattan, em Nova Iorque, vai ganhar um observatório com elevador de vidro e uma experiência imersiva. O Summit One Vanderbilt deverá abrir a 21 de outubro, oferecendo uma vista de 360º a partir do ponto mais alto do centro da cidade.

### Inglaterra

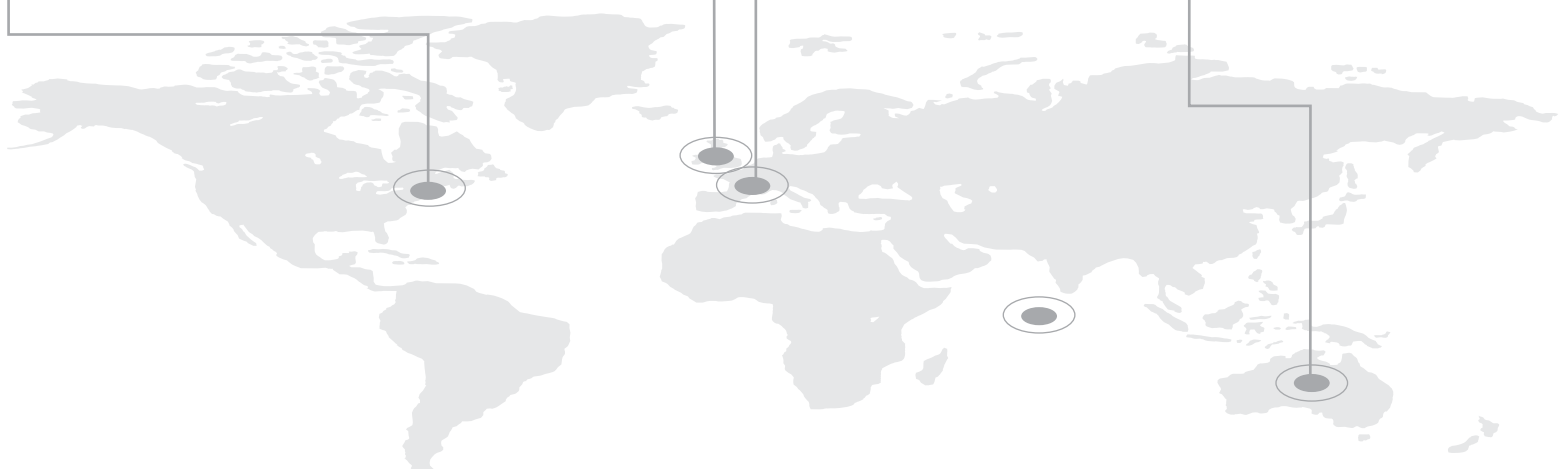
A British Airways estreou uma nova sala de descanso - Forty Winks - com cápsulas para dormir no Aeroporto de Heathrow. A novidade está disponível no First Lounge da companhia aérea e será adicionada à sua sala Concorde no Terminal 5 de Heathrow e no Terminal 7 de JFK em Nova Iorque.

### França

A Torre Eiffel, que está encerrada desde 29 de outubro, vai reabrir ao público no próximo dia 16 de julho. Os elevadores vão reabrir com uma capacidade de apenas 25% do habitual.

### Austrália

A Austrália acredita que não deverá voltar a abrir as suas fronteiras normalmente antes de meados do segundo semestre de 2022. Recorde-se que a Austrália e a Nova Zelândia praticamente não têm Covid-19 devido à sua política de controlo radical das entradas.



## Vê Portugal pode deixar “contributos muito válidos em cinco pilares”



Pedro Machado ▲

Foi esta a mensagem deixada por Pedro Machado, presidente da Entidade Regional Turismo do Centro de Portugal, na abertura do 7º Fórum de Turismo Interno “Vê Portugal”, que se realizou no passado dia 26 de maio, nas Caldas da Rainha. O responsável acredita que esta iniciativa “pode deixar contributos muito válidos em cinco pilares que temos de trabalhar”. O primeiro pilar apontado diz respeito a restaurar a confiança dos viajantes e consumidores: “hoje é muito importante perceber como passar da gestão de uma linha de medo para uma linha de confiança” e reconquistar os turistas. Num segundo pilar destaca a consolidação do turismo interno e lembra que há oito anos que mais de 60% dos consumidores na Região Centro de Portugal eram nacionais, e continuaram a ser em 2020, e continuarão a sê-lo em 2021, diz. “O mercado nacional, não sendo muito numeroso, está cá o ano todo, viaja várias vezes ao ano, pode consumir experiências do litoral ao interior”, recorda o presidente da Turismo Centro de Portugal. E frisa ainda que os territórios de baixa densidade tiveram aqui uma janela de oportunidade que não pode ser desperdiçada. O terceiro pilar refere-se a reconquistar os mercados internacionais no sentido de que é “crítico” voltar a ganhar esses mercados. As empresas surgem num quarto pilar e Pedro Machado frisa a importância “decisiva de termos de empresas já num processo de afirmação e retoma”. Por fim, chama a atenção para um último pilar que diz respeito a “abrir janelas de oportunidade” e estruturar novos produtos turísticos. ■



Raúl Ribeiro Ferreira ▲

## “A falta de reconhecimento público das nossas profissões é uma mancha negra no nosso setor”

Entre 27 e 29 de maio a ADHP realizou, em Fátima, o seu XVII Congresso dedicado ao tema “Turismo 2021: Resistir, Prosperar, Inovar”. Raúl Ribeiro Ferreira, presidente da Associação dos Diretores de Hotéis de Portugal, fez questão de salientar cinco eixos prioritários no seu discurso de abertura. Os Recursos Humanos são um destes cinco eixos, e o responsável frisou que “a grande dificuldade dos próximos tempos vai ser a ausência de recursos humanos disponíveis para trabalhar”. O responsável lembra que voltamos ao problema que já existia antes da pandemia de Covid-19, a disponibilidade de recursos humanos devidamente formados e com qualidade. “Se temos maus recursos humanos, com pouca formação, vamos ter um mau serviço, e isso põe em causa a imagem do turismo e da hotelaria”, alertou. E explica que “a falta de reconhecimento público das profissões do setor está na base da fuga de muitas pessoas deste setor, porque não se sentem reconhecidas, nem financeiramente, nem socialmente, pelo trabalho desenvolvido. No fundo, diz, “a falta de reconhecimento público das nossas profissões é uma mancha negra no nosso setor”. Dirigindo-se à secretária de Estado do Turismo, Rita Marques, também presente na sessão de abertura, Raúl Ribeiro Ferreira criticou o facto de se ter passado mais um ano sem que tenha sido revista a tabela de pontuação dos hotéis, algo que há muito a ADHP tem procurado atingir. “Apresentámos uma proposta para a

revisão da tabela de classificação dos empreendimentos onde achávamos que era fundamental que os recursos humanos tenham também pontos”. Outro eixo destacado pelo presidente da ADHP nesta sessão de abertura diz respeito à sustentabilidade, reconhecendo que tem sido feito muito trabalho para que o setor seja mais forte e mais sustentável, tanto a nível financeiro, como ambiental. “Nesta altura, essa união é mais importante do que nunca”, frisa. Lembrando o recém-apresentado Plano Reativar o Turismo, Raúl Ribeiro Ferreira chama a atenção para o apoio direto à tesouraria das empresas, apelando a que as soluções sejam rápidas. Por outro lado, chama a atenção para a importância de manter o apoio à retoma progressiva, adaptando-o às regiões. Por fim, destaca que o dinheiro disponibilizado para o setor privado deve ser bem aplicado. Por outro lado, a nível da formação, Raúl Ribeiro Ferreira considera que o Plano Reativar Turismo contempla um programa de formação “pouco ambicioso”. “É importante que esta formação valorize as pessoas e que quem está a fazê-la a sinta como uma mais-valia”, acrescentou. Um quarto pilar registado pelo responsável da ADHP diz respeito ao tema da segurança sanitária e física, e aqui destaca o trabalho feito pelo Turismo de Portugal no selo Clean & Safe, que tem agora uma nova versão, mas lembra que a associação tem “algumas preocupações relativamente às inspeções e como vão ser feitas”. ■

## Turismo de Portugal atualiza procedimentos Clean & Safe

Um ano após a sua criação, numa parceria com a Direção-Geral da Saúde (DGS) e a NOVA Medical School, o Turismo de Portugal atualiza os requisitos para adesão ao selo Clean & Safe, que continua opcional e gratuito, mas agora ainda mais simples e ágil, com conteúdos informativos reforçado.

Válido por um ano, até abril de 2022, o selo atualizado resulta da evolução natural do conhecimento adquirido nos últimos meses, adaptando-se às exigências atuais no domínio da Saúde Pública. A renovação é automática para as empresas já aderentes, desde que se comprometam a atuar conforme os novos procedimentos previstos. A iniciativa abrange toda a cadeia de valor do setor e conta já com mais de 22.000 empresas aderentes. Os novos aderentes devem aceder à plataforma, registar-se e submeter uma Declaração de Compromisso em como cumprem os requisitos solicitados, entre os quais, a implementação de um



protocolo interno que, de acordo com as recomendações da DGS, assegure a higienização necessária para evitar riscos de contágio de infeções e garanta os procedimentos seguros para o funcionamento das atividades turísticas. Depois de submetida a Declaração de Compromisso, as empresas podem utilizar o selo Clean & Safe, fisicamente nas suas instalações e na sua presença digital. O Turismo de Portugal promove gratuitamente a formação necessária às empresas para a implementação das medidas associadas, que passa agora a ser obrigatória, tendo já assegurado a formação de mais de 25.000 pessoas. **A**

## Europa lança #OpenUpToEurope

A European Travel Commission (ETC) lançou a nova campanha europeia #OpenUpToEurope, numa altura em que é fundamental estimular as viagens. Isso mesmo afirmou Luís Araújo, presidente do Turismo de Portugal e da ETC, que explicou que esta campanha surge precisamente para “mostrar a Europa como uma das melhores regiões para férias e como o destino mais competitivo do mundo”. Luís Araújo lembrou que neste momento há bons sinais e uma “luz maior ao fundo do túnel”, nomeadamente com o desenrolar da vacinação, a implementação de novos testes e as novas recomendações da Comissão Europeia relativamente à retoma das viagens. Mas alertou que “temos de ser rápidos” e que este é o momento de “retomar a mobilidade”. E recordou que é necessário haver transparência nas regras, numa altura em que a prioridade é preparar o futuro. “Precisamos de coordenação, de restrições equilibradas, de comunicação clara para reconquistar a confiança dos consumidores”, sublinhou. **A**

The advertisement features a woman in a business suit standing by a large window overlooking a city skyline at sunset. The window is divided into sections with icons for sun, moon, and wind. A white box contains the headline 'O equilíbrio perfeito entre frio e calor' and the website 'bosch-industrial.com'. A blue box below it describes the 'soluções completas de aquecimento e de ar condicionado VRF comercial'. The Bosch logo and tagline 'Tecnologia para a vida' are in the bottom right corner.

O equilíbrio perfeito entre frio e calor

[bosch-industrial.com](http://bosch-industrial.com)

Na Bosch ofereceremos **soluções completas de aquecimento e de ar condicionado VRF comercial** inovadoras, eficientes e facilmente integráveis. Um serviço completo e personalizado para qualquer tipo de necessidade.

**BOSCH**  
Tecnologia para a vida



# “Continuamos a ser um setor muito coeso e muito unido na sua ambição”

*Numa altura de retomar a atividade turística em Portugal, e a nível europeu, Ambitur esteve à conversa com Rita Marques, engenheira de formação que abraçou o desafio de ser secretária de Estado do Turismo pouco antes da pandemia mudar tudo. A governante explicou-nos detalhadamente o novo Plano Reativar o Turismo – Construir o Futuro e garante que o setor continua unido e com uma “ambição desmedida” para continuar a receber bem os turistas.*

“

*Sou uma pessoa ambiciosa. E ser ambicioso é simplesmente não ficarmos confinados no dia-a-dia, na espuma dos dias... A ambição é não estagnar na nossa determinação, na nossa visão.*

**O** Governo apresentou um plano de ação para reativar o turismo nacional. Qual a previsão para a sua implementação?

O Plano é importante porque estabelece medidas de curto, médio e longo prazo. É um plano de grande dimensão e de largo espectro. Tem medidas de curto prazo que estão mais relacionadas com as nossas empresas. Este plano é sustentado em quatro pilares: o primeiro relacionado com as nossas empresas; o segundo com a segurança, que precisa ainda de ser muito bem nutrido, acompanhado e monitorizado; e depois temos dois planos de mais médio e longo prazo, que tem de ver com gerar negócio e construir o futuro. Os dois primeiros pilares são de medidas de curto/curtíssimo prazo, estamos a falar de medidas de capitalização para as nossas empresas, medidas para que as nossas empresas possam gerir e digerir as moratórias bancárias. Ou seja, medidas que têm que ser necessariamente executadas até setembro no máximo. As outras medidas já são mais dilatadas ao longo do tempo e há muitas que serão trabalhadas,

desde já, mas até 2027.

**Os seis mil milhões serão afetos de que fontes financeiras? Como será repartido o seu uso?**

A nossa ambição foi criar um plano muito ambicioso, identificámos várias fontes de financiamento. Entendemos que não fazia sentido o plano de reativação do turismo estar integrado no PRR porque o nosso setor não precisa de reformas estruturais. É um plano que vai buscar financiamento a várias fontes. Aos Programas Operacionais Temáticos, aos Programas Operacionais Regionais, ao Banco de Fomento e também às instituições financeiras, ao Turismo de Portugal. Estes seis mil milhões de euros têm várias fontes de financiamento sendo certo que os destinatários de grande parte, diria quase a totalidade destes montantes, são as empresas e os atores regionais, os grandes stakeholders do turismo nacional.

**Qual a participação dos privados no desenho**



## deste plano? Serão consensualizadas agora algumas medidas?

Este plano surge depois de uma exaustiva co- operação com a Confederação do Turismo de Portugal e com as associações do setor. O que fizemos durante este ano e pouco foi reunir sempre com empresas, associações e CTP, com duas grandes prioridades. A primeira foi saber que apoios temos de colocar para assegurar a tesouraria das nossas empresas, e aí tivemos intervenções como o Apoiar.pt ou o Adaptar, medidas que contabilizaram um total de apoios de 2,5 mil milhões de euros para o setor do turismo. Mas tivemos sempre uma segunda prioridade, a capacidade de as nossas empresas responderem à manutenção de postos de trabalho, saber como é que Portugal se quer posicionar quando chegar o dia tão desejado da retoma. Temos sempre estas duas agendas. Esta segunda agenda, felizmente, é agora corporizada neste plano de reinício da ativação do turismo. Nesta perspetiva, o plano corresponde às várias necessidades mas é verdade que há aqui medidas que têm de ser detalhadamente trabalhadas e já estamos a fazer essas reuniões.

## Que análise faz da situação económica do tecido empresarial turístico nacional?

Vivemos tempos muito difíceis e ainda estamos a viver tempos muito desafiantes. É preciso dar nota que tivemos números extraordinários em 2019. As empresas estavam, grande parte delas, altamente capitalizadas, tinham rácios de autonomia financeira muito interessantes, que estavam em crescendo, mas nem tudo isso conseguiu responder à crise pandémica. Apesar do nosso tecido empresarial estar bem capacitado, nada compensa termos estado um ano e meio sem faturação. Houve aqui um grande esforço de todos para mantermos a capacidade produtiva das nossas empresas e os postos de trabalho.

## E que vetores que mais a preocupam?

A animação noturna ainda está encerrada. Essa é uma área que nos suscita especial preocupação. Na organização de eventos, não temos ainda as condições sanitárias, nem outro país, para podermos desenvolver essa fileira do setor do turismo. Enfim, todas as áreas foram particularmente afetadas. Estamos a falar de uma redução de receita turística na ordem dos 60%. Tivemos uma queda brutal de sete mil milhões de euros em receita turística em 2020, face aos 18 mil milhões de 2019. Perdemos algumas empresas e alguns trabalhadores, ainda assim os números são ligeiramente melhores do que aquilo que estimávamos. O que significa que os apoios conseguiram, de alguma forma, estancar esta hemorragia da pandemia.

**O plano divide-se em quatro tópicos – Apoiar Empresas, Fomentar Segurança, Gerar Negócio e Construir o Futuro. O primeiro incide em três linhas de crédito e na criação de um Programa de Mentoria e de uma Rede**

“

*Quando assumi esta função..., foi-me pedido para respeitar o setor, todos aqueles que aqui trabalham, e que pudesse garantir que esse orgulho que todos tinham na altura pudesse ser redobrado...*

## Integrada de Apoio ao Empresário. O que destacaria de essencial nestas vertentes?

O primeiro pilar de Apoio às Empresas tem duas componentes: uma vertente financeira e uma segunda mais ligada ao conhecimento. Na parte financeira, temos três grandes medidas que são há muito reclamadas pelo setor. Primeira medida, instrumento de capitalização, de modo a garantir que a deterioração dos capitais próprios das empresas possa ser corrigida, tendo em conta que estas empresas precisam de ver mais robustecidos os indicadores de cariz económico-financeiro. Estamos a apostar sobretudo em instrumentos híbridos de capital e quase capital, de dívida subordinada também, tendo em conta as regras que correm da Comissão Europeia do quadro temporário de auxílios de Estado. Ainda na parte financeira temos a questão das moratórias, e temos instrumentos específicos a ser desenhados para que as nossas empresas possam digerir esta questão. Estimamos que, no setor do turismo, tenhamos qualquer coisa como cinco mil milhões de euros em serviço de dívida utilizado pela nossa banca. Sabemos que parte das empresas terá condições para pagar esse serviço de dívida, mas outras tantas não terão condições para o fazer. Depois temos um terceiro tipo de medidas que tem que ver com Linhas de Crédito com Garantia Pública. Isto justifica os três mil milhões de euros que identificámos ao nível dos instrumentos financeiros.

Temos então a segunda dimensão, a capacitação. Temos aqui uma oportunidade de apostar na qualificação dos trabalhadores, como de resto fizemos, mas também do empresário. O nosso empresário tem competências mas entendemos que uma rede de mentoria, por exemplo, que está proposta no plano, ajudará a que possamos estar melhor preparados para continuarmos a ser um destino competitivo.

## Que recursos próprios serão afetos ao Turismo de Portugal no Programa Mentoria?

No total, o Turismo de Portugal, com este plano de seis mil milhões de euros, assume um compromisso financeiro na ordem dos 420 milhões de euros. Na componente apoiar empresas, falamos de 300 mil euros, quer no



programa de Mentoria, quer no Gabinete de Apoio ao Empresário.

## O segundo tópico do Plano incide no Selo Clean & Safe, Programa Seamless Travel, Adaptar 2.0 e Health Passport. O que destacaria?

Gostava de dar conta de duas iniciativas que parecem importantes. Sobre o selo Safe & Clean, fomos o primeiro destino do mundo a tomar uma iniciativa desta natureza, que foi replicada por várias geografias. Neste âmbito, começámos a trabalhar com outras áreas (cultura, eventos) e foi um objeto de estudo internacionalmente. O nosso objetivo é continuar a manter o selo.

Outra nota que gostava de dar conta tem que ver com o Adaptar, que foi um programa importante que está previsto perpetuarmos, agora na sua versão 2.0, no sentido de este ajudar os empresários a continuarem a investir num serviço melhor e mais seguro.

## Gerar Negócio - neste tópico pretende-se imprimir uma dinâmica a situações já existentes como o Programa VIP, Mobilidade Sustentável, IVAucher e portal VisitPortugal?

Portugal conseguiu preservar a capacidade das empresas em responder à procura. Nessa perspetiva, temos oferta instalada e em condições de responder à procura. Mas precisamos de ter a procura. Este pilar visa alavancar, angariar, dinamizar procura. O primeiro pilar visa



garantir que a oferta está cá, o segundo visa garantir que o consumidor fique em segurança na escolha do destino, o terceiro visa angariar procura.

Sabemos que 90% daqueles que chegaram a Portugal em 2019 vieram por via aérea, por isso uma aposta clara na conectividade aérea. Sabemos também que, nunca deixando nós de comunicar durante esta pandemia, se afigura muito importante que continuemos a comunicar bem as nossas campanhas internacionais, que estão devidamente identificadas. Portugal irá também explorar ao máximo a presença internacional em feiras, apesar destas estarem a passar por uma fase de transformação. Identificamos aqui um conjunto de medidas programáticas que nos ajudarão, uma vez que a oferta está instalada e pode responder, garantir que a procura chega cá.

**Reativar o turismo - Construir o Futuro é uma abordagem transversal ao setor do turismo nacional? Serão ferramentas que permitirão uma maior competitividade e do turismo nacional?**

Seguramente que sim. Tivemos aqui várias preocupações, mas eu destacaria duas no pico da pandemia, em 2020, além das questões de segurança sanitária e da formação. A primeira foi continuar a comunicar com os clientes. Continuámos a ativar a marca de Portugal, com toda a seriedade que impunha uma pandemia. Uma segunda preocupação foi identificar a pandemia como uma oportunidade para acelerar determinados objetivos que já estavam vertidos na estratégia 2027, designadamente a sustentabilidade, seja ela

económica, social ou ambiental. Daí que, em outubro, lançámos a consulta pública para a sustentabilidade e estimo que, dentro de alguns dias, estejamos em condições de apresentar o Plano para a Sustentabilidade, que será importante para todas as regiões e também para toda a fileira do setor. É um Plano que tem medidas programáticas que aportam justamente a nossa ambição de continuarmos a ser o destino mais competitivo do mundo, mas cumprindo todos os objetivos de desenvolvimento sustentável.

**Qual o papel dos empresários face a estes instrumentos e “nova” política do turismo nacional?**

Este é um setor que foi dizimado e continua extremamente ativo, resultado da sua resiliência e da sua ambição. É evidente que perdemos alguns empresários e trabalhadores, mas continuamos a ser um setor muito coeso e muito unido na sua ambição. Isso verifica-se

“*A colaboração tem sido inexcelável, tem havido uma excelente dinâmica das Entidades Regionais sempre em articulação com o Turismo de Portugal...*”

facilmente, pois qualquer turista que vem a Portugal continua a ser bem recebido, com um sorriso atrás da máscara. Essa é uma imagem de marca que não se perdeu durante a pandemia.

O que eu espero dos empresários é aquilo que os empresários sempre conseguiram dar: uma criatividade imensa, uma ambição imensa, desmedida, e continuarem a receber e acolher bem. Da parte do Governo, cá estaremos para continuar a providenciar as condições para que assim continue a acontecer.

**Qual o papel das Entidades Regionais nesta “nova” política do turismo nacional?**

A governança no turismo está clara. Às Entidades Regionais compete estruturar o produto, qualificar o destino, podendo trabalhar com o Turismo de Portugal na promoção também dos destinos, seja a nível regional, nacional ou internacional. A colaboração tem sido inexcelável, tem havido uma excelente dinâmica das Entidades Regionais sempre em articulação com o Turismo de Portugal, de modo a podermos vender uma marca forte, una e coesa.

**Portugal já retomou as feiras internacionais. O que se passa ao nível do lançamento das campanhas internacionais?**

Estivemos sempre a comunicar com os vários mercados. O ano passado, em abril, fomos o primeiro destino turístico do mundo a lançar uma campanha de comunicação pedindo a todos para não viajar. Depois lançámos o “Can’t skip tomorrow”. Temos vindo a trabalhar nesta linha, sendo que há umas semanas lançámos uma campanha específica para os nossos principais mercados turísticos emissores – Espanha, França, Alemanha e Reino Unido – em que lhes pedíamos para colaborarem connosco nas questões da sustentabilidade.

A campanha que refere vai ser lançada muito brevemente, uma campanha de maior fôlego, com maior ambição. Não a podíamos fazer anteriormente porque há um conjunto importante de restrições que ainda pendem e que, de alguma forma, iriam inibir o efeito ou alavanca que gostaríamos. Estamos neste momento em condições de poder anunciar a campanha, de a dar a conhecer a todos, no mercado nacional e no mercado internacional.

**O Turismo de Portugal enquanto organismo público terá de ser reforçado em competências e capacidade técnica?**

As competências do Turismo de Portugal estão muito claras, não vejo necessidade para alterá-las, sem prejuízo de algum ajuste pontual e casuístico que entendamos encetar. Devo confessar que tenho a sorte de trabalhar com a melhor equipa do mundo. Aliás somos o melhor destino do mundo, porque temos a melhor equipa do mundo. Falo do Turismo de Portugal mas também dos nossos empresários. Temos um dinamismo, uma ambição e um amor à camisola e ao próximo, e foi por essa razão que temos atingido os objetivos que nos

temos vindo a propor. Eu dir-lhe-ia que não vejo especificamente nenhuma necessidade para alterar a missão do Turismo de Portugal, muito pelo contrário, tenhamos nós condições para perpetuar essa ambição e essa missão.

### **Como se encontra o dossier das negociações com os Casinos relativamente aos acordos de exploração e prorrogação dos contratos de concessão do jogo?**

Em dezembro de 2020 foi entendido que não havia condições para lançar os procedimentos pré-contratuais para duas áreas de jogo, Figueira e Lisboa e Estoril. A situação pandémica assim aconselhou. Nessa perspetiva, foi decidido prorrogar os contratos de concessão por mais 12 meses em relação a essas duas áreas de jogo. Nesta altura, estamos a avaliar se existem condições para lançar o concurso ao fim destes 12 meses, em dezembro deste ano. Neste momento, existem mais razões para acreditar que não temos novamente condições para lançar esses procedimentos contratuais no final do ano

### **Qual a evolução do turismo nacional que considera mais plausível para este ano?**

O turismo com origem no mercado nacional, no ano passado, correspondeu muito bem. Na verdade, apresentou métricas praticamente idênticas a 2019. Tivemos uma queda abrupta das receitas na ordem dos 60%, mas essa queda deveu-se essencialmente aos mercados internacionais, porque o mercado nacional respondeu praticamente em linha com a resposta dada em 2019. Creio que este ano a tendência será a mesma. E esta é também a razão pela qual lançamos estes estímulos de apoio ao consumo, designadamente o IVAucher.

A nível internacional, este será seguramente um ano melhor que 2020. Temos vindo a trabalhar, no quadro da Presidência Portuguesa do Conselho Europeu, no levantamento das restrições e na harmonização das regras de viagem. Temos vindo a progredir bem. Exemplo disso mesmo é o Certificado Europeu Covid-19. Temos boas perspetivas de em julho ter já este certificado operacional. Para 2021 temos a expectativa de ficar acima de 2020, na ordem dos 20% a 30%. Infelizmente, ficaremos ainda muito longe dos valores de 2019.

### **Se recuarmos à sua nomeação como secretária de Estado do Turismo, como entendia o setor na altura?**

Foi uma aprendizagem dolorosa e rápida. Tivemos uma pandemia, algo que só se vive de século a século, de 100 em 100 anos. Aquilo que distinguiu Portugal foi ser entendido como um destino altamente competitivo no que ao turismo diz respeito, ficou em 12º lugar, mostra bem o que conseguimos fazer com a pandemia. Conseguimos preservar parte da nossa oferta turística, sair bem posicionados, com uma liderança forte nos mercados internacionais, temos todos os ingredientes



que refletem o trabalho árduo de anos e anos. O setor conseguiu reinventar-se ao longo dos anos, tendo crescido 50% nas suas receitas turísticas, em quatro anos, até 2019, passando a contribuir de uma forma fundamental para o PIB e exportações. Tudo isto fez com que este setor, perante uma pandemia, conseguisse responder.

Hoje, depois de uma lição violenta e rápida, estou confiante de que o que foi feito ao longo dos últimos anos foi fundamental para nos podermos posicionar nesta fase pós pandemia.

### **Quem é Rita Marques?**

Quando assumi esta função, em 26 de outubro de 2019, foi-me pedido para respeitar o setor, todos aqueles que aqui trabalham, e que pudesse garantir que esse orgulho que todos tinham na altura pudesse ser redobrado, ampliado. Tentei, apesar da pandemia, que assim fosse, porque os nossos empresários continuam, grande parte deles, a ter orgulho no setor do turismo em Portugal. Apesar de muitas cicatrizes.

Sou uma pessoa ambiciosa. E ser ambicioso é simplesmente não ficarmos confinados no dia-a-dia, na espuma dos dias. É ficarmos contentes por, em 2019, termos tido receitas turísticas na ordem dos oito mil milhões

de euros, mas pensar que, em 2020, se não tivesse havido a pandemia, poderíamos ir mais acima e continuarmo-nos a reinventar. A ambição é não estagnar na nossa determinação, na nossa visão.

Tento ser uma pessoa clara nas ideias que defendo, de modo a estarmos alinhados. Se não formos claros a passar a nossa mensagem, quando olharmos para trás já não temos ninguém a seguir-nos. Tento ser também realista, ter a noção das nossas limitações humanas, individuais e coletivas. A melhor forma de ultrapassar as limitações é conhecê-las.

Sou engenheira de formação, a minha área mais recente tem a ver com gestão financeira, capitalização das empresas, apoios financeiros às empresas, investimento direto estrangeiro, e toda a parte de investimento empresarial. Essas valências, à data de hoje, foram fundamentais para ler um balanço de uma empresa, uma demonstração de resultados e para perceber, olhando para o setor, onde tínhamos que apostar. Sem saber, provavelmente, fui escolhida no momento certo, mas só tento dar o meu melhor.

### **Este foi provavelmente o maior desafio que encarou no seu trajeto profissional. Sente que o Governo teve margem para apoiar este setor como queria ou necessitava?**

O maior desafio é sempre aquele que está para vir. Tenho isso como máxima. Enquanto secretária de Estado do Turismo, debati-me sempre, no que toca ao setor do turismo, para reclamar sempre por mais, nos vários calendários da pandemia. Algumas vezes ganhei, outras, perdi. Se há setor em Portugal que tem um envelope de seis mil milhões de euros é o turismo. Devemos estar todos orgulhosos porque isso foi resultado de um trabalho individual mas também conjunto. Sinto que tive sempre resposta por parte dos meus pares, do Ministro da Economia, para poder apoiar o setor. **A**

**“**  
*Portugal conseguiu preservar a capacidade das empresas em responder à procura. Nessa perspetiva, temos oferta instalada e em condições de responder à procura.*  
**”**



Cascais ▲

## Cascais com vários hotéis em construção

Nem a pandemia afastou os investidores hoteleiros do concelho de Cascais. Isso mesmo garantiu Miguel Pinto Luz, vice-presidente da Câmara Municipal de Cascais, num webinar recente organizado pela Câmara Municipal de Faro, sob o

tema “Novas tendências & Experiências”. O autarca explicou que, nos últimos 15 anos, o município apostou numa política de atração de marcas hoteleiras internacionais, que deu frutos. Sheraton, InterContinental, Ritz-Carlton são já realidades em Cascais, mas

a verdade é que mais estão por vir. “Temos em pipeline muitos hotéis a ser construídos”, frisou Miguel Pinto Luz. E, se hoje, são 20 mil as camas (10 mil em hotelaria tradicional e as restantes em alojamento local) que caracterizam a oferta do concelho, em breve passarão a 30 mil. O Ritz-Carlton está a construir mais uma nova unidade e marcas como a Sofitel e a Hilton são “uma realidade em início de construção”, esclarece o orador. Uma oferta que tem levado ao crescimento dos números do turismo neste concelho, conforme evidencia este responsável, e também permitiu subir os preços. “Portugal não tem que trabalhar com

preços baixos”, justifica o vice-presidente do município de Cascais, onde, em 2019, se atingiu o RevPar mais alto do país. Ao todo, o concelho conta com cinco unidades de cinco estrelas e 11 hotéis de quatro estrelas, o que constitui 85% da oferta hoteleira do município, de quase 45 hotéis.

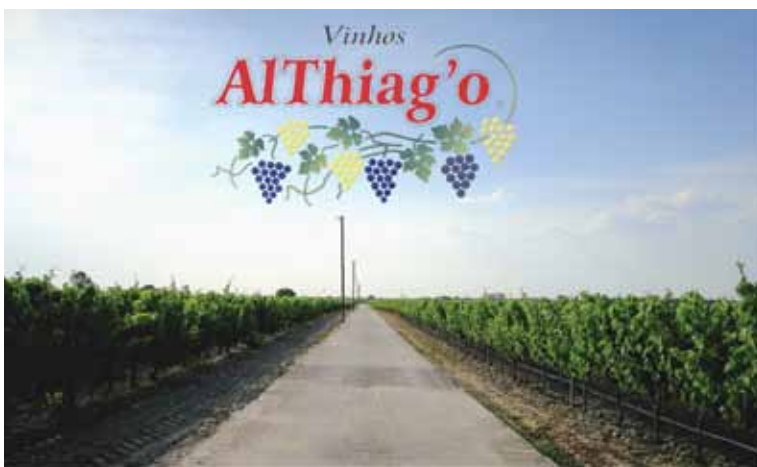
Miguel Pinto Luz admite que o período da pandemia foi complicado e que a Câmara Municipal tentou mitigar, mas não se puderam evitar descidas superiores a 75% nas dormidas, de mais de 72% nos hóspedes e superiores a 60% no RevPar. “São números que nos preocupam porque a sobrevivência destes atores é fundamental”, defende. Mas a realidade é que, mesmo durante a crise, foram muito poucos os investimentos que travaram neste concelho, o que significa que “quem investe acredita numa retoma muito rápida”. E é também essa a opinião do autarca cascalense: “Vai ser um crescimento quase vertical”. Até porque “os nossos hotéis, neste último ano, sofreram obras, estão capacitados e prontos para a retoma”.

Outra estratégia do município são os eventos, até pelas dormidas que geram e pelos imóveis que vendem, explica Miguel Pinto Luz. “Só queremos atrair eventos de primeira linha”, indica, dando como exemplos a vela ou o golfe. Já no que diz respeito ao segmento das conferências e congressos, um mercado que também é importante para este concelho, o orador admite não saber o que esperar e acredita que possa prevalecer um modelo híbrido.

### Nova campanha para mercados internacionais

O vice-presidente da Câmara Municipal de Cascais reconhece, no entanto, que a situação é complicada a nível dos mercados emissores. “Tivemos um grande revés”, admite, e vai mais longe: “O problema da TAP só o vamos sentir nos próximos anos”. O orador recorda que a aposta da companhia aérea nacional no mercado norte-americano logo se fez sentir, deixando os EUA de ser um mercado secundário para estar atualmente no TOP 5 ao nível deste concelho. O que significa que “o impasse que a TAP vive está-nos a colocar um entrave a um crescimento que estava a acontecer de uma forma muito sustentada”. Por outro lado, Espanha continua como o primeiro mercado emissor, seguindo-se França, este com um boom enorme, não só a nível turístico, como do mercado residencial. Reino Unido, Alemanha e Brasil são outros mercados importantes para Cascais. Por isso mesmo, o concelho está já “a preparar uma enorme campanha internacional” nos principais mercados emissores, afiança Miguel Pinto Luz.

Por outro lado, aposta no estabelecimento de contactos com operadores e DMC’s através de um “tratamento privilegiado, quase de boutique” no sentido de os convidar a vir a Portugal, e este sim “é um trabalho que nos distingue”, garante, concluindo que “é a nova forma de comunicar e de projetar o destino”. **A**



Rua Gerónimo Tiago Almeida CCI 7510 | 2965-501 Agualva de Cima  
M: +351 968 063 971 | c-almeida@live.com.pt



## Grupo Mercan aposta em Portugal com dois novos hotéis a abrir em 2022

O Grupo Mercan está a apostar em força no mercado português e anunciou recentemente dois novos hotéis em construção, para abrir portas no próximo ano, num investimento global de 77 milhões de euros. Já antes o grupo tinha anunciado o novo Four Points by Sheraton, em Matosinhos, num investimento de 20 milhões, a abrir no final deste ano. Agora, em parceria com o RA Group (Referência Arrojada Group), nascerão assim o Hilton Garden Inn Évora, junto ao Rossio de São Brás, e o Renaissance Park Hotel - Porto.

O hotel na Invicta, sob a marca Renaissance, que pertence à Marriott International, implica um investimento de 56 milhões de euros e vai localizar-se num dos bairros mais históricos da capital do Norte. A unidade terá uma área de cerca de 14 mil m<sup>2</sup>, 163 quartos, piscina panorâmica exterior no último andar com bar e esplanada, restaurante com capacidade para 250 pessoas e um centro de congressos com capacidade até 600 utilizadores. Situado próximo da igreja da Lapa, e na freguesia com o mesmo nome, o hotel está perto dos transportes públicos e a apenas 10 minutos a pé da Câmara Municipal do Porto, da Torre dos Clérigos e de conhecidos restaurantes e edifícios históricos da cidade.

“Acreditamos no potencial do turismo em Portugal e estamos convictos de que o país tem todas as condições que justificam a aposta neste setor tão afetado pela pandemia. Razões que nos levam não só a manter, como a reforçar o nosso posi-

cionamento em Portugal, mesmo face à atual conjuntura económica e quase em contraciclo. Os projetos hoteleiros que queremos desenvolver em vários pontos do país têm um peso relevante na criação de emprego, tanto nas fases de desenvolvimento e construção, como na futura gestão hoteleira, que será de longo prazo”, explica Jordi Vilanova, vice-presidente do Grupo Mercan.

O Renaissance Park Hotel - Porto vai criar 140 postos de trabalho diretos e já durante a fase de construção irá contar com 110 trabalhadores em permanência. Este é um projeto arquitetónico assinado pela Visioarq Arquitectos e interiores do estúdio Broadway Maylan e irá destacar-se pelas formas simples e elegantes desenvolvidas com engenharia de topo da JFA Engenharia, ajustadas ao contexto urbano e à paisagem da cidade. O futuro Renaissance Park Hotel - Porto terá certificação



Leed Gold, reconhecendo o excelente desempenho energético e ambiental que o projeto apresenta. A obra, a cargo da Cobelba, arrancou nos primeiros dias de 2021 e deverá desenvolver-se ao longo dos próximos 18 meses.

O Hilton Garden Inn Évora ficará a menos de 10 minutos do centro desta cidade alentejana, num investimento de 21 milhões de euros. O hotel contará com uma área superior a oito mil m<sup>2</sup>, 130 quartos e piscina exterior na cobertura com bar e esplanada, além de um restaurante, ginásio e uma sala de reuniões com capacidade até 130 pessoas.

Jordi Vilanova destaca este projeto como mais uma aposta certa do grupo. “Évora tem um enorme potencial como destino turístico, tanto para portugueses como para estrangeiros. Este novo projeto do Grupo Mercan é reflexo da confiança que os investidores internacionais mantêm em Portugal e que vai além do foco nas grandes metrópoles. Só neste projeto, contamos com 75 investidores estrangeiros.”

O Hilton Garden Inn Évora vai criar 95 postos de trabalho diretos quando estiver operacional e, desde já, terá 80 trabalhadores permanentes envolvidos na construção. O projeto arquitetónico tem a assinatura de Rui Silva Russo, Atelier de Arquitetura e os interiores serão desenvolvidos pelo estúdio Nano Design. A gestão do projeto ficará a cargo da Eng-expor. Os trabalhos de construção, a cargo da Tecniarte, deverão estar concluídos em 2022. **A**

## DHM abre duas unidades a sul do país

**A**DHM – Discovery Hotel Management anuncia a abertura de duas unidades, a sul da capital, o The Patio Suite Hotel e o Évora Farm Hotel & Spa, depois de um investimento combinado de cerca de 11,7 milhões de euros.

Integrando a categoria Design Collection da DHM, a abertura do Évora Farm Hotel & Spa está destinada a celebrar a família e especialmente os mais novos e, por isso, aconteceu no dia em que se comemora o Dia Mundial da Criança, 1 de junho. Os primeiros hóspedes encontrarão 57 quartos, dos quais três serão familiares com beliches, e cinco vilas V3 com piscina privativa, enquadrados por uma área exterior que inclui cinco piscinas (duas principais para famílias e três de contemplação da planície exclusiva para adultos), para além de uma quinta didática, com horta e pomar. Receção com check-in dedicado aos mais pequenos, Kids' lounge, ginásio, Spa com piscina interior, sauna, banho turco e duas salas de tratamento, restaurante À TERRA com acesso à área lounge exterior e vários espaços para reuniões e eventos compõem o restante espaço da herdade onde se insere o Évora Farm Hotel & Spa. As restantes 10 vilas abrirão numa fase posterior e



Évora Farm Hotel ▲

completarão a oferta desta unidade, cujo investimento foi na ordem 4,7 milhões de euros.

Depois de uma primeira intervenção nos apartamentos, os trabalhos de renovação no The Patio Suite Hotel focaram-se nas áreas comuns, num investimento

total de sete milhões de euros. Apresentando agora um grande open lobby, este hotel localizado nas Açoteias e a pouco mais de 1km de distância da Praia da Falésia quer posicionar-se num segmento com mais cada vez mais adeptos – o eatertainment. **A**

## Eurostars vai gerir oitavo hotel no Porto

**A**Eurostars Hotel Company, a área hoteleira do Grupo Hotusa, dá um novo passo na consolidação da sua forte aposta no Porto, com a incorporação do seu primeiro hotel de 5 estrelas na localidade, o Eurostars Aliados. O hotel, que abriu portas em maio, será integrado em regime de arrendamento convertendo-se na oitava estrutura que a companhia gere nesta cidade portuguesa.

Localizado em plena Avenida dos Aliados, a história e a vanguarda fundem-se de forma magistral neste luxuoso hotel erguido num belo edifício modernista que parece esplendoroso em perfeita consonância com o estilo que caracteriza o centro da cidade. Assim, o hotel oferece 149 quartos, de grandes espaços e abundantes detalhes, com um cuidado interiorismo e dotados das últimas inovações tecnológicas e o máximo conforto. O hotel também dispõe de uma ampla oferta de serviços entre os quais se destacam o seu restaurante, com uma requintada seleção de pratos tanto da tradição local como da cozinha de vanguarda, um ginásio altamente equipado, uma atrativa, moderna e completa Zona Spa dotada de sauna, fonte de gelo, duche de sensações, banho turco, sala de massagens e Vitality Pool



Eurostars Aliados ▲

e até quatro salões concebidos para a organização de eventos e celebrações tanto de índole profissional como pessoal. As privilegiadas instalações do Eurostars Aliados 5\* têm uma decoração alusiva a quatro das principais atrações que valoriza a cidade que o acolhe: a arquitetura, as suas pontes, o rio e o vinho.

Para além do Eurostars Aliados 5\*, a área hoteleira do Grupo Hotusa já explora na cidade de Porto um total de sete hotéis: o Eurostars Das Artes 4\*, o Eurostars Porto 4\*, o Eurostars Heroísmo 4\*, o Eurostars Porto Douro 4\*, o Eurostars Porto Centro 4\*, o Exe Almada Porto 4\*, Eurostars Matosinhos 4\*. **A**

## YOTEL Porto já abriu portas

O YOTEL Porto abriu portas no passado dia 28 de maio. Com um design espetacular e verdadeiramente tecnológico, o YOTEL Porto garante promover a experiência mais inovadora e segura. O hotel está localizado na Rua de Gonçalo Cristóvão, no coração da cidade.

A marca YOTEL, conhecida por desafiar o tradicional, trabalhou durante este último ano para melhorar a sua tecnologia, um dos seus principais fatores de diferenciação, bem como implementar medidas de segurança, de modo a assegurar uma estada segura e simplificada – seamless safe.

Idealizado para ir ao encontro das necessidades dos turistas atuais, o design do YOTEL Porto traz os elementos essenciais dos hotéis de luxo inspirado na 1ª classe da aviação. As cabines (a linguagem YOTEL utilizada para quartos) estão equipadas com recursos exclusivos da marca YOTEL tais como a SmartBed™ ajustável (em cabines selecionadas) que economiza espaço, diferentes pontos de carregamento por USB, Wi-Fi super-rápido ou televisões SMART HD com Chromecast. Cada cabine conta ainda com chuveiros rejuvenescedores nas casas de banho, entre outras ofertas tecnológicas.



Com vista a promover uma experiência inovadora, os hóspedes poderão descarregar a aplicação YOTEL Porto (disponível para iOS e Android) que permite fazer check-in remoto mesmo antes de chegarem ao hotel e usarem a app como a sua SmartKey (chave do quarto), não só

poupano tempo, mas fazendo todo o processo de chegada e check-in em total segurança. Através da app também é possível pedir serviço de quartos ou room service, sendo também possível, através da app, controlar a TV ou as luzes da cabine. **A**

## Unlock Boutique Hotels nas 5% Melhores PMEs de Portugal

Após cinco anos da sua criação, a Unlock Boutique Hotels conta no seu portefólio com 16 unidades, 13 hotéis e três unidades de Suites & Apartments e acabou de ser reconhecida como “Top 5% Melhores PME em Portugal”, a categoria mais elevada pela Scoring. O desempenho e a solidez financeira superior a 80%, tal como, a evidência consistente nas vertentes económicas e financeiras, permitiram obter a classificação de Excelente, “que lhe confere em termos de sustentabilidade económico-financeira, a distinção “TOP 5% Melhores PME de Portugal”, segundo certificado 2020 pela mesma entidade.

“Só a procura constante pela excelência, o muito árduo trabalho diário, o talento individual e coletivo e mais importante que tudo, os nossos clientes, a sua satisfação, tal como, aqueles que confiaram os seus ativos à Unlock Boutique Hotels para gestão, permitiu que a Unlock fosse considerada como fazendo parte das 5% melhores PMEs de Portugal pela Scoring. Um bem haja a todos pelo trabalho realizado e por sempre terem trabalhado em prol de uma visão única de criar uma rede de hotéis bou-



Miguel Velez ▲

tique em Portugal”, refere Miguel Velez, fundador e CEO do grupo hoteleiro, que ainda acrescenta “a busca constante da excelência e do talento”.

A Unlock Boutique Hotels é uma hotel management company especializada em

hotéis de pequena e média dimensão, entre 20 e 120 quartos, com um caráter exclusivo, que oferecem experiências únicas aos hóspedes, pela sua hospitalidade de excelência e autenticidade cultural. **A**

# NEWHOTEL SOFTWARE: “TODA A OFERTA DE SOLUÇÕES QUE TEMOS AJUDAM OS HOTÉIS A ADAPTAR-SE A ESTA NOVA REALIDADE”

O turismo e a hotelaria fazem parte do ADN da Newhotel Software desde sempre. Apesar de, antes da pandemia, já estar a trabalhar em novas soluções com foco na digitalização dos serviços, numa melhor experiência do hóspede e na captação de mais receita, Pedro Matoso, CEO da empresa, admite que o contexto inédito da Covid-10 veio acelerar este processo e provocar o lançamento de várias soluções. “Toda a oferta de soluções que temos ultimamente ajudam os hotéis a adaptar-se da melhor forma a esta nova realidade”, garante o gestor, algo que é possível através de processos com menos interação física e maior digitalização. Por outro lado, explica, a Newhotel oferece “a sensibilidade e consultoria especializada para, conjuntamente com cada hoteleiro, otimizar a sua situação face às adversidades do momento”.

## A nova geração da Cloud Suite

A empresa lançou a segunda geração da Cloud Suite e, garante Pedro Matoso, as vantagens são inúmeras. Trata-se de uma geração que beneficia do último “stack” tecnológico desde .NetCore em backend, bases de dados SQL e não relacionais, e frameworks de javascript num frontend HTML. A Cloud Suite abrange primeiramente a ferramenta essencial de um hotel - o novo Cloud PMS. Todo o know-how presente no PMS de classe mundial da Newhotel será, em processo aditivo e crescente, visível na nova geração do Cloud PMS, refere Pedro Matoso. E assegura que, em termos de racionalização, está tudo garantido. A nova geração privilegia a



Pedro Matoso ▲

mobilidade, funcionando em qualquer dispositivo, browser e lugar, beneficiando de um design intuitivo que facilita a aprendizagem da solução por parte das equipas, num espaço de tempo mais curto do que o habitual. Além disso, o novo Cloud PMS conta com novas funcionalidades que agilizam a operação diária. “Eliminámos a necessidade de navegar por vários softwares ou aplicativos para realizar uma única tarefa ou operação, o que torna a gestão de custos e de receita mais fáceis de controlar”, sublinha o CEO da Newhotel. Com isto, o Cloud PMS pretende ser um sistema para todos os tipos de hotéis, e está já operacional. O novo módulo Cloud POS é o segundo software a seguir este caminho e a meta é ter uma nova geração Cloud de todos os módulos existentes da suite de gestão, incluindo Spa, Eventos e Stocks F&B.

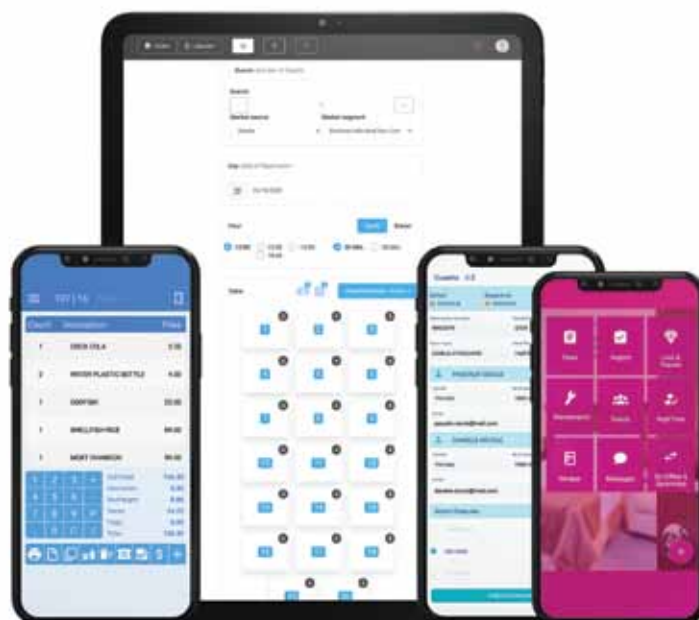
## Soluções Mobile

A Newhotel lançou igualmente um conjunto de serviços e aplicações mobile que per-

mobile para Housekeeping também garante uma maior racionalização, permitindo a visualização e controlo das operações do departamento em tempo real, o acesso do staff ao plano de trabalho, a atualização dos estados de cada quarto ou o reporte de avarias, tudo ligado ao PMS. O mobile chega também à área de F&B, com uma aplicação que permite ao cliente consultar o menu digital e efetuar o pedido, e por sua vez o funcionário pode verificar os pedidos no tablet e controlar as mesas.

mitem o processo de digitalização e o contacto constante entre hóspede e staff do hotel. “Nunca um hotel teve tantas soluções à disposição que o ajudassem a prestar um serviço de elevado nível e fomentar a criação de relacionamentos mais duradouros e rentáveis com os seus hóspedes”, defende Pedro Matoso. Por sua vez, a aplicação

Pedro Matoso não duvida que a digitalização se vai intensificar cada vez mais, desde o momento do check-in online, registo de hóspede, acesso ao quarto e até à própria experiência durante a estada. E, num futuro cada vez mais próximo, através do reconhecimento facial, da assinatura digital, de pagamentos online, entre outras possibilidades. “Toda a experiência do hóspede poderá ser efetuada através do mobile”, acredita o gestor. ■







# Vencedor na categoria **Melhor Empresa de Outsourcing / Parceiro de Negócios**

A Host agradece a todos pelo voto de confiança.

À AdHP - Associação dos Directores de Hotéis de Portugal;  
Aos membros do Júri dos Prémios Xénios 2021;  
A todos os Profissionais do setor presentes em 27 anos  
de história.

## **HOST #HereForTheHoteliers**



# AMPLITUDE DA REDE EXPRESSOS PROMOVE O TURISMO NACIONAL

**A** mobilidade é um dos principais temas dos tempos modernos. Mobilidade nas cidades, entre povoações, sejam elas pequenos aglomerados sejam grandes comunidades populacionais. Mobilidade também entre países, por questões profissionais, económicas, pessoais ou mesmo de entretenimento.

O turismo é, nos dias de hoje e será crescente no futuro, uma indústria extraordinariamente importante para Portugal. Não só para aqueles que nos visitam vindos do exterior, como para os viajantes nacionais, especialmente num período em que a aposta passa por conhecer um país diferente de norte a sul.

Aliás, a mobilidade é a principal razão de existência da Rede Expressos que percorre anualmente 54 milhões de quilómetros, com uma frota com uma idade média de 4 anos, de cerca de 300 viaturas, mais de 600 motoristas dedicados, servindo 300 destinos de norte a sul o que permite uma cobertura única de Portugal.

É esta capilaridade da rede que deve ser aproveitada também como um incentivo ao turismo nacional. Conhecer o Portugal desconhecido. Num país com paisagens de fazer cortar a respiração, uma gastronomia rica e diversificada, gentes tão diferentes,



costumes ancestrais por descobrir e uma simpatia inata, porque não viajar por esse país fora e explorar, conhecer, encontrar?

Hoje na Região Vinhateira do Alto Douro e em Foz Côa, amanhã em Braga, Guimarães, Porto e Coimbra numa viagem que tem como destino Lisboa mas com escalas, ainda, na Batalha, Tomar e Alcobaça, todos estes locais com monumentos considerados Património Mundial da UNESCO. Depois de uma noite reconfortante em Lisboa, o dia amanhece e é o momento para visitar os Jerónimos e a Torre de Belém, seguindo para Sintra e a seguir Mafra antes de voltar a entrar no autocarro da Rede Expressos com destino a mais duas localidades com Património Mundial da UNESCO, Évora e o seu centro histórico e a cidade quartel de Elvas.

Muitos monumentos para visitar, comidas diferentes para degustar, costumes tão distintos, muitas lendas fantásticas para ouvir e um Portugal histórico para conhecer. E é tão fácil planear para depois seguir viagem nos dias e horas selecionados, comodamente, com internet e televisão a bordo, em segurança, em autocarros modernos e com motoristas experientes e dedicados. As novas tecnologias ajudam à escolha e decisão.

No último ano, a Rede Expressos criou um novo site, mais user friendly, com mais e melhores funcionalidades, intuitivo e que permite uma melhor operacionalidade entre o cliente e os serviços da empresa. Sabendo da importância do telemóvel nos tempos modernos, lançou, ainda, uma nova App que permite adquirir bilhetes, confirmar horários,

disponibilidade de lugares e preços, desmaterializar a bilhética, bem como um conjunto de outras funcionalidades, onde o bilhete de transporte é digital.

Com o Verão à porta, continuaremos a ver os autocarros da Rede Expressos nas estradas portuguesas a transportar de norte a sul. O país não se esgota no litoral, o interior é cada vez mais uma opção, com destinos por explorar. E as feiras e romarias por esse país fora? Tanta cor, tanta diversidade, alegria, gente que sabe receber e gosta de conversar. E esta componente turística, que a Rede Expressos coloca à disposição dos seus clientes, torna-se ainda mais forte num momento em que os portugueses mostram disponibilidade para fazer férias cá dentro e em localidades menos exploradas no passado. No entanto, a vocação nacional da Rede Expressos é reforçada com uma componente Ibérica, permitindo a ligação das principais cidades portuguesas a Espanha e que tem como destinos Madrid, Sevilha, Bilbao, Santiago de Compostela, Barcelona, Vigo, Málaga e Corunha.

A Rede Expressos prepara-se para o futuro e o futuro prepara-se agora. Apesar de todos os constrangimentos recentes, a Rede Expressos continuou e continuará a unir Portugal, promovendo a mobilidade. **A**



# travel&lifestyle

Ambitur

Férias: Viagens  
na nossa terra

**Guimarães**

Um destino turístico sustentável e  
com estratégia a 10 anos

**Caminho de Torres:**

Um itinerário jacobeu que  
ganha novo impulso no Norte

# FÉRIAS: VIAGENS NA NOSSA TERRA

*Num ano em que as viagens internacionais ainda não retomaram na sua globalidade, a vontade de viajar mantém-se e Portugal tem todos os ingredientes para que as suas férias sejam inesquecíveis. Nestas viagens na nossa terra, Ambitur mostra-lhe o que as várias regiões do país já prepararam para o receber, com toda a segurança. Do Algarve ao Alentejo, passando pelo Centro do país e pelas ilhas da Madeira e dos Açores, as propostas são aliciantes e prometem fazer das suas próximas férias um momento a querer repetir ao longo de todo o ano.*

## Algarve - Melhor Destino de Praia do Mundo

E esta nossa viagem começa pelo sul do país, um dos locais preferidos dos portugueses durante os meses de verão. E o Turismo do Algarve garante que já está com várias campanhas promocionais para também captar mercados externos como o espanhol, britânico, alemão, francês, holandês e irlandês. Além das praias, as campanhas evidenciam a prática de modalidades ao ar livre como o ciclismo, as caminhadas, o golfe ou os desportos náuticos, bem como experiências em territórios de baixa densidade populacional e uma diversidade de paisagens naturais. João Fernandes, presidente da Região de Turismo do Algarve, garante que “são fortes atributos do Algarve, propícios ao distanciamento e ao contacto com a natureza, atualmente muito valorizados por quem viaja”. Também a gastronomia, as tradições e o património atestam a autenticidade do destino e assumem um papel fundamental na estratégia de promoção. “Sabemos acolher, gerar experiências que permanecem na memória de quem nos visita e temos um património incrível”, aponta o responsável, que adianta que o Algarve é uma região multifacetada, com uma oferta turística local que vai ao encontro das tendências atuais. Além disso, recorda, mantém-se como o “Melhor Destino de Praia do Mundo”, segundo os World Travel Awards, e tem consolidado o seu posiciona-

mento como destino de eleição noutros produtos turísticos, como o Turismo de Natureza ou o Turismo Desportivo.

A segurança é, naturalmente, uma prioridade e, nesta matéria, a região trabalhou com a Administração Regional de Saúde na implementação de protocolos sanitários nas empresas do setor. “Fomos uma das primeiras regiões do mundo a apresentar um «Manual de Boas Práticas – COVID-19» e o Turismo de Portugal foi igualmente pioneiro no Selo Clean&Safe”, destaca João Fernandes.

Mas de resto pouco mudou no Algarve, onde o tradicional “praia e sol” continua a ser um dos maiores atrativos, além de experiências “assentes nas tradições e nos costumes locais”, que ganharam maior expressão e estão hoje bastante presentes nas opções de quem se desloca ao Algarve.

João Fernandes considera que, numa visita à região, o turista não deve deixar passar a oportunidade de degustar a gastronomia tradicional, os sabores e os produtos frescos do Algarve, podendo acompanhar com um dos vinhos produzidos localmente. O resto, depende dos gostos e perfis de cada um, podendo escolher atividades ligadas às tradições, visita a monumentos ou simplesmente caminhadas e passeios de bicicleta pelos trilhos turísticos em contacto com a natureza. E lembra que é também aqui que se encontra, por exemplo, o “Melhor Destino para Caminhadas da Europa”, eleito pelo “European Best Destinations”: o trilho

dos Sete Vales Suspensos. É pois uma oferta turística de grande riqueza e diversidade, adequada para quem vem de férias com amigos ou em família.

## Alentejo - imensidão as paisagens e riqueza cultural

Continuando a sul, seguimos para o Alentejo que, este ano, pretende apostar na captação de turistas através do reforço da certificação sustentável das empresas turísticas e do posicionamento do Alentejo e Lezíria do Tejo enquanto destinos naturalmente atrativos de evasão. Isso mesmo explica Vítor Silva, presidente da Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo, que adianta que esta aposta se justifica pela “imensidão das paisagens e pela sua riqueza cultural”. Para breve está o lançamento da segunda fase da campanha #Há um Lugar, dirigida ao mercado nacional e que apresentará várias opções que os turistas nacionais poderão explorar, de acordo com a multiplicidade da oferta e dos valores turísticos da região. É uma campanha que pretende inspirar e atrair turistas nacionais ao território, potenciando o trabalho das empresas turísticas. Vítor Silva garante que são vários atributos do Alentejo e Ribatejo que são razão de visita. Desde logo a baixa densidade populacional, os espaços abertos, as paisagens a perder de vista, o mar, o maior lago artificial da Europa, o casario branco, a gastronomia rica em sabores e tradição, o vinho, a herança histórico-cultural desde os vestí-



João Fernandes, Turismo do Algarve ▲



Praia da Ingrina Vila do Bispo, Algarve ▲



Amieira Marina, Alentejo ▲



Vítor Silva, Turismo Alentejo ▲



Património e Cultura, Centro ▲



Pedro Machado, Turismo do Centro ▲

gios megalíticos à arte contemporânea... Mais-valias reveladoras de uma “identidade muito própria, uma autenticidade perpetuada pelas pessoas e reconhecida internacionalmente”. E a lista de motivos para viajar até à região prossegue. Sabia que o Alentejo é atualmente o território com maior número de bens inscritos nas Listas de Património Imaterial da UNESCO com o seu Cante Alentejano, os “Bonecos” de Estremoz e os Chocalhos nas Alcáçovas? A esses acresce ainda a Arte da Falcoaria em Salvaterra de Magos e, continuando na linha de reconhecimento mundial pela UNESCO, as Reservas da Biosfera de Paúl do Boquilobo (Golegã) de Castro Verde. Já para não mencionar o património inscrito na Lista de Património Mundial da UNESCO (Évora e Elvas). E, para terminar em beleza, a primeira Starlight

Tourism Destination do mundo fica no Alentejo e já conta com dois observatórios. A tudo isto o responsável da região soma “a excelência dos serviços turísticos e a sua diversidade que oferecem aos turistas inúmeras possibilidades de experiências lúdicas, retemperadoras e inesquecíveis”. É claro que a pandemia trouxe alguns obstáculos, nomeadamente no que diz respeito à frequência e tipologia de eventos mas já são conhecidas as datas para importantes festivais musicais, como o Festival Internacional de Música de Marvão (23/7 a 1/8), o Festival de Músicas do Mundo em Sines (23 a 31/7) ou o Festival Meo Sudoeste (3 a 7/8). Sempre com a adoção de práticas e adaptação de capacidade com vista a garantir tranquilidade e confiança a todos. Na altura de rumar ao Alentejo, Vítor Silva

considera que os amantes da natureza não podem deixar de descobrir a paisagem em passeios de barco, a pé, bicicleta, a cavalo em todo-o-terreno ou em balão de ar quente. A observação de aves, de golfinhos ou de estrelas são atividades imperdíveis, complementadas pelo skydiving ou o surf, entre outras. Há ainda rotas culturais para quem está interessado em conhecer a cultura local. E, claro, a experiência da gastronomia regional, desde os pratos de peixe saboreados à beira-mar, até aos temperos da sopa de cação, do gaspacho e das várias açordas e migas. Se os queijos e os enchidos de porco alentejano não podem faltar nas entradas, a doçaria conventual não pode faltar nas sobremesas, garante o responsável. A esta experiência junta-se a visita aos enoturismos da região, sempre com visita

**LAGOA**  
Mergulhe à sua descoberta

**Lagoa DO ALGARVE**

#WelcomeToLagoa  
fb.com/welcome.lagoa.pt  
cm-lagoa.pt

às adegas, às vinhas e provas de vinhos. Até pode optar por fazer o seu próprio vinho e participar na apanha da uva, ou simplesmente desfrutar de um piquenique nas vinhas. Vítor Silva conclui que, seja qual for a atividade escolhida, “é obrigatório contemplar o impressionante pôr-do-sol”.

### Centro: Um destino seguro, saudável e sustentável

Deixamos agora o sul e rumamos ao centro do país, região que os portugueses também já conhecem bem. O objetivo é promover o Centro de Portugal como “um destino seguro, saudável e sustentável, onde todos podem passar férias excecionais, em tranquilidade, nas praias, na natureza, nas aldeias e nas cidades”, diz-nos Pedro Machado, presidente da Turismo Centro de Portugal. O isco para cativar turistas passa ainda pelas experiências de turismo ativo, culturais, gastronómicas e enológicas. Neste momento estão já em curso duas campanhas: “Aqui Entre Nós”, para dar conhecer aos portugueses a grande diversidade da região; e “Viagens na Nossa Terra – Descubra o Centro de Portugal”, que oferece aos visitantes a possibilidade de usufruir de escapadinhas de duas ou mais noites em unidades hoteleiras da região a preços promocionais muito convidativos e ainda um desconto de 20% em cartão aos clientes do Cartão Continente na compra de cada pacote de alojamento. “Com as duas campanhas, queremos que o Centro de Portugal volte



Açores ▲



Açores ▲

a ser um destino preferencial de férias dos portugueses, como já foi em julho e agosto do ano passado”, frisa Pedro Machado. E não será difícil, acrescenta, já que se trata de uma “região segura, com espaço a perder de vista, que é o oposto da massificação, onde a menor densidade populacional é uma vantagem”. E, na verdade, pouco mudou com a atual pandemia, e os visitantes serão recebidos com a simpatia de sempre e com uma qualidade reforçada, assegura o responsável. “O Centro de Portugal é um hino à natureza e à vida, onde podemos estender uma toalha nos extensos areais das praias sem invadirmos o espaço de ninguém, mergulhar em praias fluviais de águas límpidas, subir as montanhas mais altas de Portugal continental, percorrer os

trilhos na Natureza, a pé ou de bicicleta, repousar nas aldeias do xisto, históricas ou de montanha”, enumera ainda. Pedro Machado faz questão de realçar ainda os quatro lugares Património Mundial da UNESCO ou a gastronomia regional, acompanhada de um bom vinho das cinco regiões demarcadas deste território. E sugere uma das oito Road Trips que a Turismo Centro de Portugal desenhou ou a experimentar tratamentos de bem-estar numa das muitas estâncias das Termas Centro. “Portugal é repetidamente considerado um dos melhores destinos do mundo. Está na altura de os portugueses valorizarem o que têm de melhor”, conclui.

### Açores: Seguro por natureza

Deixamos agora Portugal Continental e seguimos rumo ao arquipélago dos Açores, o primeiro do mundo a estar certificado a nível da sustentabilidade e, este ano, considerado um dos destinos mais seguros da Europa. Isso mesmo garante a Associação Turismo dos Açores (ATA), que lançou em abril a campanha “Açores, seguro por natureza” num conceito que une a família e a natureza, com a segurança de ter as experiências mais imersíveis e responsáveis. Com esta campanha, a ATA pretende mostrar que os turistas podem continuar a confiar no destino.

Para a ATA, os Açores é o destino ideal para visitar neste momento, onde a genuinidade e a hospitalidade de qualquer uma das nove ilhas acrescentam valor a uma oferta diversificada, a nível de atividades e experiências, em terra, ar ou mar. A isto junta-se a gastronomia única, que não deixa ninguém indiferente, das amêijoas de São Jorge à alcatra da Terceira. A associação acredita que nada mudou com a pandemia no que à oferta e serviços diz respeito. O que mudou foi sim a procura e a forma como os viajantes olham hoje para destinos como os Açores. E sugere que durante a sua viagem não deixe de conhecer um pouco de cada uma das nove ilhas. Do Deserto Vermelho (Barreiro da Faneca) de Santa Maria à vista do Caldeirão do Corvo, pode encontrar a Lagoa das Sete Cidades, uma das 7 Maravilhas Naturais de Portugal, em São Miguel, e o Algar do Carvão (interior de um vulcão) na Terceira. Não esquecer ainda a Furna do Enxofre na Graciosa até às vinhas do Pico, património da UNESCO, passando pelas incríveis fajãs de S. Jorge, sem perder de vista o Vulcão dos Capelinhos na ilha do Faial. Pode “fechar” em beleza com as incríveis cascatas do Poço da Alagoinha. Todos estes cenários são perfeitos para caminhadas, BTT, geoturismo, canyoning, observação de cetáceos, surf ou mergulho. Tudo em contacto com a natureza e de forma responsável, segura e com foco na sustentabilidade.



Eduardo Jesus, secretário regional de Turismo e Cultura da Madeira ▲

### Madeira - O Destino Mais Seguro da Europa

A viagem pela nossa terra termina da melhor maneira, no arquipélago da Madeira, onde Eduardo Jesus, secretário regional de Turismo e Cultura, e também presidente da Associação de Promoção da Madeira, nos leva a perceber porque foi esta região considerada o Destino Mais Seguro da Europa para viajar este ano. A estratégia começa com os cuidados de saúde pública que a região sempre teve e que se manteve. Para recuperar a confiança dos visitantes, a região implementou um sistema de triagem nos aeroportos da Madeira e do Porto Santo e, em fevereiro, introduziu o “Corredor Verde”, que permite a qualquer viajante entrar livremente nos aeroportos e portos,



Pico Ruivo, por Francisco Correia ▲

desde que estejam vacinados ou curados da Covid-19, devidamente atestado por um médico. Além disso, oferece um teste a quem dele necessite para regressar aos seus países, desde que não tenha beneficiado do que é atribuído a quem chega ao destino sem o ter feito e necessite de o realizar depois de aterrar. Por fim, o Governo Regional da Madeira decidiu vacinar todo o setor do turismo na região. “É uma medida exemplar em todo o mundo que contribui decisivamente para reforçar a confiança em todos quantos trabalham no setor que representa 26% do PIB regional e ainda atestar a confiança que queremos transmitir aos residentes e a quem nos visita”, defende Eduardo Jesus. O governante recorda que, desde sempre, os portugueses têm reconhecido a singularidade do destino e ajudado a que esteja no topo das

preferências das férias dos continentais. Motivos não faltam. Além de toda a oferta de natureza e mar, a cultura distintiva e a oferta de qualidade de serviço, quer seja na hotelaria, restauração, animação turística ou museus, que “tornam o destino numa proposta de valor muito forte”, assegura Eduardo Jesus. O clima ameno ao longo de todo o ano, a hospitalidade e o leque infindável de experiências também não deixam ninguém indiferente. “Somos o destino a que todos pertencem ao qual ficam sempre ligados”, acredita. A sua viagem terá de incluir, obrigatoriamente, a exploração da natureza exuberante das ilhas, com atividades guiadas que permitam desfrutar em pleno das potencialidades da região, quer seja uma caminhada na Floresta Laurissilva de Portugal, quer seja uma atividade mais radical, como por exemplo, o canyoning. O acesso ao mar de água temperada, com as praias de areia amarela no Porto Santo, e de calhaus na Madeira, são outros pontos fortes e autênticos deste destino, além das ofertas marítimo-turísticas que permitem o avistamento de inúmeras baleias e golfinhos perto da costa. A par de tudo isto, sobressai a gastronomia e a oferta cultural em todo o arquipélago, onde o visitante pode contactar com os habitantes, costumes e tradições, “sem nunca esquecer o verdadeiro cosmopolitismo próprio de uma terra aberta ao mundo e habituada, há mais de duzentos anos, a lidar com o turismo”, afirma Eduardo Jesus. **A**

**Clean & Safe**

**ALÍZIA**  
CASA DA TRIGVEIRA

**Um cantinho no Douro à sua espera!**

**f casadatrigueira**  
Rua do Cabo, nº1, Santa Eugénia, Alijó - Vila Real  
M: +351 917 247 055 | aamartinho@gmail.com

[www.imperiohotel.com](http://www.imperiohotel.com)

**IMPÉRIO HOTEL**

**Clean & Safe**

O seu hotel no Douro

Rua Jose Vasques Osorio 364,  
5050-280 Peso Régua, Portugal  
+351 254320120  
info@imperiohotel.com

# MONTADO DE SOBRO E CORTIÇA: UM TERRITÓRIO A DESCOBRIR

*Descobrir o Montado de Sobro é mergulhar numa paisagem repleta de cores e histórias, é explorar novos caminhos por entre a natureza e as gentes, é sentir a terra de forma diferente.*



Visitar o Montado é visitar um ecossistema único com uma diversidade de espécies ímpar e uma simbiose exemplar entre homem e natureza, entre o desenvolvimento económico e social e a conservação deste património natural. Para planear esta sua viagem onde se distingue o montado nas suas paisagens, convidamo-lo a descobrir as particularidades deste território através

de uma Brochura Edição Especial – Um Território a Descobrir, que permitirá conhecer a sua riqueza única, numa rota singular entre os 25 Municípios do Alentejo e Ribatejo. Conjugado com a brochura juntamos um Passaporte, criado unicamente para a Rota do Montado de Sobro e Cortiça, que possibilita a cada paragem, entre os 25 Municípios, que seja carimbado com um Selo Certificado do Território de Montado

de Sobro e Cortiça.

Com o seu Passaporte e acompanhado da Brochura Edição Especial – Um Território a Descobrir, tornar-se-á um desafio visitar o território do Montado de Sobro e Cortiça, um território, longe da confusão das grandes cidades, onde encontra galerias de arte, espaços de espetáculos, museus e espaços dedicados à cultura contemporânea e tradicional, agregando uma agenda diversificada e orientada para diferentes públicos.

No Montado de Sobro e Cortiça o tempo corre de outra maneira. As atividades vivem-se numa desenfadada e frenética vontade de conhecer mais e onde poderá desfrutar do silêncio, do ar puro e dos aromas que nos caracterizam.

À mesa, encontra-se o que a terra dá, com a arte e o engenho que o homem apurou, numa gastronomia repleta de sabores únicos.

O Montado é a paisagem mais icónica do Ribatejo e Alentejo, marcado pelas enormes manchas de sobreiros e azinheiras alinhados em planícies onduladas ou em serras mais pequenas, numa imagem única e idílica.

De carro, a pé, de bicicleta, ou até de balão, sentir-se-á seguro e tentado a descobrir sempre mais além do que a vista alcança.

Hoje, amanhã ou no próximo fim-de-semana, aceite a nossa sugestão e atreva-se a conhecer um vasto Montado por descobrir!

Atrevam-se a descobrir-nos... **A**





# UM TERRITÓRIO A DESCOBRIR

## MONTADO DE SOBRO E CORTIÇA



Hoje, amanhã ou no próximo fim-de-semana atreva-se a conhecer um vasto Montado por descobrir!

### Brochura Edição Especial Um Território a Descobrir



### Passaporte Um Território a Descobrir



Entidade líder:



Cofinanciado por:



Visite-nos em  
[montadodesobroecortica.pt](http://montadodesobroecortica.pt)

# GUIMARÃES: UM DESTINO TURÍSTICO SUSTENTÁVEL E COM ESTRATÉGIA A 10 ANOS

*A Câmara Municipal de Guimarães está determinada em assumir a identidade do seu território no sentido de garantir um papel decisivo para o seu desenvolvimento.*

O alinhamento dessa identidade com a sua marca e com o seu posicionamento estratégico são fundamentais para a sua diferenciação e concretização do seu potencial. Daí a importância da elaboração de um estudo, com objetivos e um plano de ação que visam captar turistas, num posicionamento que integra os conceitos de sustentabilidade ambiental promovidos pela candidatura de Guimarães a Capital Verde Europeia.

Esta estratégia delineada a 2019, com um horizonte de 10 anos, foi adaptada no início de 2020 tendo em conta a realidade atual, com novas prioridades no que diz respeito à implementação dos projetos. O município estabeleceu desde logo grupos de trabalho com os stakeholders locais para encontrarem soluções de promoção conjunta, ao nível da oferta dos produtos turísticos, explica Sofia Ferreira, vereadora do Turismo da autarquia.

Dos projetos prioritários e já iniciados a vereadora destaca a Rede de Embaixadores de Guimarães, a estratégia de comunicação digital, #Guimarães - Invasão de Redes Sociais Digitais, Potenciar as Aldeias, Estratégia de Sustentabilidade, personalizar e perpetuar as experiências, entre muitos outros.

## Diversificação da oferta turística

Para debater e refletir sobre os grandes temas do desenvolvimento sustentável foi criada a Estrutura de Missão 2030 que tem, no seu centro, o Conselho Consultivo do Turismo que funciona num modelo participativo e informativo através de dinâmicas de grupo, e daqui resultarão propostas focadas na transformação de comportamentos em prol de uma sociedade carbono neutro. “Pretende-se que todos os cidadãos, nos mais diferentes quadrantes da sociedade, se envolvam na discussão e análise dos desafios decorrentes do desenvolvimento sustentável”, refere Sofia Ferreira. Desde 2019 que o Turismo de Guimarães integra o Conselho Especializado e tem realizado um conjunto de ações de capacitação dirigidas aos agentes turísticos locais. Entre elas destacam-se a capacitação dos

proprietários/gerentes dos alojamentos ou restaurantes, ação de sustentabilidade ambiental, ação informativa sobre como aderir ao programa internacional Green Key, ações de sensibilização/capacitação para as boas práticas ambientais e ações de formação e capacitação dirigidas aos funcionários do

atendimento nos Postos de Turismo.

“Vivemos um momento onde os cidadãos e turistas, na generalidade, estão mais sensíveis para as questões ambientais, para a proteção da natureza e para o desenvolvimento sustentável, revelando-se em novas motivações de viagem”, recorda a vereadora



Centro Histórico Património da Humanidade ▲



Lagoas e charcas Rio Ave ▲



Montanha da Penha ▲

do Turismo. Assim se explica o facto de o Turismo de Guimarães ter vindo a apostar noutros segmentos turísticos, como é o caso do Turismo de Natureza/ Sustentável. É neste contexto que o Turismo de Guimarães tem diversificado a sua oferta turística que, até agora, estava fortemente focada na sua vertente histórico-cultural e patrimonial, através da estruturação e promoção da oferta turística fora do centro urbano, com ênfase no património natural, nas atividades ao ar livre e nas tradições rurais. Foi assim editado, em 2020, um Mapa dedicado à Montanha da Penha, que está em vias de classificação como “Área Protegida de Âmbito Local” e onde está a ser finalizada uma Rota da Biodiversidades, bem como os Mapas de S. Torcato e das Caldas das Taipas, a editar em junho 2021. Sofia Ferreira não tem dúvidas de que “estes materiais informativos, em conjunto com os materiais alusivos ao Centro Histórico Património Mundial, irão permitir ao visitante ter uma visão mais abrangente da oferta turística do território, potenciando, desta forma, o prolongamento da estada, ao mesmo tempo que se pretende atenuar a sazonalidade”.

## Capacitação dos ativos turísticos

No Plano de Ação da Estratégia de Turismo, Guimarães aposta também na formação turística e linguística dos ativos do setor como elementos-chave para o sucesso do destino. E, neste contexto, o Turismo de Guimarães, em colaboração com as Escolas



Quinta de Enoturismo ▲



Castelo de Guimarães ▲

do Turismo de Portugal – Escola de Hotelaria e Turismo de Viana do Castelo, iniciou, no passado dia 2 de março, a concretização do Programa de Capacitação 2021 destinado aos agentes turísticos do concelho. A vereadora explica que a formação é gratuita e certificada e foi especialmente desenhada a pensar em Guimarães, dirigindo-se aos gestores/ proprietários e colaboradores das áreas do alojamento, restaurantes e similares, quintas vinícolas, empresas de animação turística e operadores turísticos locais. Para esta formação inicial foram escolhidos os seguintes módulos – Turismo Sustentável – Boas Práticas (em estreita colaboração com a Estrutura de Missão Guimarães 2030); Fundamentos de Marketing Digital; Formação nas línguas espanhola, inglesa e francesa; Informação Turística e Serviço de Vinhos. – que irão decorrer até ao outono de 2021. Esta primeira ação envolverá um total de 175 formandos de várias empresas turísticas.

## Outros projetos em Guimarães...

Consciente de que o enoturismo é hoje uma motivação específica para a realização de viagens e uma nova oportunidade de negócio, quer para as unidades do setor vinícola que podem chegar a novos clientes, quer para a economia de uma região que se pode afirmar como um destino turístico, Guimarães aposta em projetos neste âmbito. E, para valorizar o turismo e os vinhos produzidos localmente, celebrou um acordo de parceria com

as quintas produtoras de vinho do concelho para promover o enoturismo, diversificar o produto Turismo Cultural, prolongar o tempo de estada do turista no concelho, combater a sazonalidade turística e promover o turismo ambiental e economicamente sustentável. “Os resultados desta parceria foram, sem dúvida, atingidos”, assegura a vereadora. Hoje há já uma brochura promocional em várias línguas para promover o enoturismo, bem como inúmeras parcerias nas feiras de turismo nacionais e no mercado espanhol. No início deste ano, três novas quintas vinícolas integraram o projeto e a autarquia vai lançar uma nova edição da brochura “Enoturismo em Guimarães” em junho de 2021. Prosseguindo na diversificação do produto, o Turismo de Guimarães está também, neste momento, a trabalhar na integração no Grupo Dinamizador da Rede Portuguesa de Turismo Industrial, que está a efetuar o levantamento da oferta de turismo industrial e pretende estruturar o produto desenvolvendo programas turísticos e promovendo esta oferta junto de turistas nacionais e internacionais. Foi já desenvolvido um “Guia de Boas Práticas do Turismo Industrial”, em colaboração com os municípios que irão integrar o projeto inicial, no intuito de contribuir para a implementação de serviços de qualidade comuns a toda a oferta nacional abrangida, nomeadamente, no que concerne às condições de visitaçao, acessibilidade e sustentabilidade. “Este é um projeto nacional a longo prazo, que Guimarães pretende integrar nas vertentes de Património Industrial, Museológico e Indústria Viva”, frisa Sofia Ferreira. ▲

# BRAGA: UMA VIAGEM NO TEMPO DENTRO DA MODERNIDADE

*Braga obteve uma projeção nacional e internacional de destaque e, este ano, foi eleita Melhor Destino Europeu. O património ímpar e a beleza natural permanecem fatores de atração dos visitantes, que aqui encontram um destino seguro.*



Centro Histórico ▲



Bom Jesus ▲

**S**e procura motivos para visitar Braga este ano deixamos-lhe aqui a justificação perfeita: foi eleita Melhor Destino Europeu em 2021. Na verdade, já em 2019 a cidade tinha sido considerada a segunda melhor da Europa para visitar pelos internautas da European Best Destinations mas agora consolidou ainda mais a preferência dos turistas, fruto da cada vez maior projeção, nacional e internacional, de que tem desfrutado nos últimos anos, explica Ricardo Rio, presidente da Câmara Municipal de Braga. Além de ser uma cidade "autêntica" com "recursos endógenos que marcam a diferença a nível patrimonial, natural e até mesmo imaterial", através dos muitos eventos que animam a cidade ao longo de todo o ano, o autarca realça ainda a qualificação da oferta e a diversificação dos atrativos que trazem cada vez mais visitantes à cidade, posicionando-a como "um dos destinos preferenciais a todas essas escalas".

E nem mesmo a pandemia pôde travar este crescimento apesar de os seus efeitos se terem feito sentir. Ricardo Rio garante que, numa fase inicial, o foco foi apoiar os profissionais do setor, informado e esclarecendo os empresários sobre as linhas de apoio existentes. Posteriormente, a aposta foi reformular a estratégia de promoção de Braga como destino turístico, investindo agora no mercado interno e de proximidade, como é o caso de Espanha. E o responsável garante que, apesar dos constrangimentos associados a Covid-19, o município continua a investir "na promoção da cidade tendo

em vista uma rápida retoma do setor turístico após o normalizar da situação sanitária".

## Viajar no tempo na modernidade

Esta estratégia promocional veio reforçar a atratividade turística de Braga e



Café A Brasileira ▲



Theatro Circo Braga ▲

Ricardo Rio não hesita em garantir que visitar a cidade "é fazer uma viagem no tempo dentro da modernidade", sendo esse grande trunfo que tem permitido à região conquistar novos mercados turísticos em todo o mundo. O autarca recorda ainda que Braga está na linha da frente na adoção de políticas que privilegiam o desenvolvimento sustentável do território, e o turismo não foge a esta regra. Assim, a cidade integra a rede "Tourism Friendly Cities", que tem como objetivo explorar o modo como o turismo pode ser sustentável em cidades médias, reduzindo o seu impacto negativo sobre as áreas urbanas. O projeto cria estratégias integradas e inclusivas que mantêm um equilíbrio entre as necessidades das comunidades locais e a promoção do desenvolvimento urbano sustentável, a nível ambiental, social e económico. Outra aposta do município tem sido a reabilitação do património e a reabilitação urbana, explica o presidente da Câmara, o que permite preservar locais de interesse e garante "uma estadia mais agradável a todos os que nos visitam". Além de todos estes motivos pelos quais não pode deixar de visitar Braga este ano, onde se incluem património, cultura, gastronomia e a capacidade de bem receber dos residentes, Ricardo Rio não deixa de frisar que, atualmente, trata-se de um destino "bastante seguro", onde foram implementadas várias medidas de saúde pública para proteger a população contra a pandemia de Covid-19. Aliás, Braga foi mencionada pela OCDE como exemplo de boas práticas nesta matéria. **A**

# BRAGA



# MELHOR DESTINO EUROPEU 2021



BRAGA  
Cidade autônoma

PARQUE DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL

portoenorte™



ASSOCIAÇÃO  
DE TURISMO DO  
PORTO  
E NORTE

# FARO: DESTINO DE ENCONTROS PARA TODO O ANO

*Presidente Rogério Bacalhau descreve um destino turístico singular e fala-nos das principais apostas para garantir a retoma.*



O período sabático que a pandemia trouxe ao turismo em todo o país também se fez sentir em Faro, cidade que vinha assinalando anos de crescimento exponencial afirmando-se como um best-seller por direito próprio. O Presidente da Câmara Rogério Bacalhau acha que o pior já passou e que é possível retomar o caminho que vínhamos trilhando antes da pandemia e que estava a produzir “excelentes resultados, na quantidade e na qualidade de turistas que vêm até nós”. A pausa foi por isso aproveitada, explica, para consolidar algumas das apostas que, promete, “irão fazer a diferença”.

A ligação do destino à Ria Formosa é, sem dúvida, o maior motivo de atração e diferenciação em relação a outros destinos. Nesse campo a Estação Náutica de Faro é um polo de experiências de lazer e de prática de desportos náuticos, juntamente com serviços de apoio a visitantes e tripulações que aí encontram o que precisam para uma visita única à cidade. “O potencial é tão grande que estamos mesmo a produzir uma plataforma digital que vai promover toda a oferta e que congrega 50 parceiros públicos e privados deste projeto”, revela-nos.

Outra aposta com vista à antecipação da retoma prende-se com a Estrada Nacional 2 (EN2) e a sua mítica rota, que tem em Faro o seu ponto de chegada (ou de partida). Para isso foi criada uma rede de agentes que certifica empresas pertencentes a cada território e é já possível obter e carimbar o passaporte de viagem em vários locais da cidade. Além disso, a autarquia tem apoiado várias iniciativas

promocionais e, este ano, é anfitriã da 23ª edição do Lés-a-Lés, o maior evento de motociclismo português que ligará a Chaves a Faro pela EN2 entre os dias 2 e 5 de junho.

Mas Rogério Bacalhau lembra outros atributos diferenciadores. O património histórico, as belezas naturais únicas, as praias paradisíacas das chamadas ilhas-barreira e a delicada gastronomia da Ria são alguns exemplos.

Apesar de todos os esforços realizados pela edilidade, o seu Presidente diz-se consciente de que “a diferença está a ser feita por um setor privado que arrisca novos conceitos baseados nos produtos locais, aos quais o público adere com entusiasmo”.

Importante é também a aposta na conservação do património histórico-cultural e na preservação da autenticidade do destino. E por isso a cuidada regeneração urbana em curso vai permitindo colocar Faro como um dos locais mais apetecíveis para viver, trabalhar, estudar ou passar



férias.

Professor de carreira, Rogério Bacalhau conta-nos depois que o concelho aposta muito na educação. Vale a pena lembrar que aqui estão sediadas uma escola superior e uma escola técnica de Hotelaria e Turismo, ambas de grande prestígio, e isso tem ajudado a formar mais e melhores recursos humanos e a capacitar o setor. “É por isso que quem cá vem, sente a diferença e procura voltar”, explica.

Mas Faro é também a mais cosmopolita e moderna cidade a Sul do Tejo que dá casa a um público cada vez mais exigente. É, pois, preciso apostar numa programação eclética e na realização de eventos de animação com cada vez mais qualidade. Exemplos disso são o Festival F, que fecha em Portugal o circuito anual de festivais de Verão e muitos outros eventos icónicos como a Concentração Internacional de Motos (das maiores do Mundo), o Festival Internacional de Folclore “Folkfaro”, o Alameda Beer Fest, o South Music Experience ou o Baixa Street Fest.

Somemos a isto experiências cénicas únicas servidas no Teatro das Figuras, a principal sala de espetáculos do Algarve, no histórico Lethes ou em qualquer outro dos equipamentos culturais de Faro e compreendemos as razões que impulsionam Faro para o desígnio de ser Capital Europeia de Cultura em 2027, no que é vigorosamente apoiada por todos os outros 15 municípios da região.

Razões para que, remata o edil, “Faro seja conhecido como um local de encontros e um destino singular que tem tudo para vingar no exigente mercado do Turismo”. ■

# FARO

## UM DESTINO, TANTAS ESCOLHAS!



# COIMBRA: REGIÃO EUROPEIA DA GASTRONOMIA 2021

*Saborear Coimbra é o convite que a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra lhe deixa agora que recebeu o título de Região Europeia da Gastronomia 2021.*



Arte Xávega ▲



Escarpiada ▲


Este ano não tem desculpas para não visitar a Região de Coimbra, numa viagem pela sua gastronomia que conta a história desta terra e das suas gentes, do mar à serra, do urbano ao rural. Todos os anos, o Instituto Internacional de Gastronomia, Cultura, Artes e Turismo (IGCAT) atribui a denominação de Região Europeia da Gastronomia a duas regiões distintas, reconhecendo a inovação e interligação da gastronomia com a cultura, o turismo e a economia. Este ano, na sequência da candidatura promovida pela CIM Região de Coimbra, Coimbra mereceu esta distinção que lhe veio dar mais visibilidade, permitindo afirmar-se como uma região de visita obrigatória. São muitos, e para todos os gostos, os atrativos gastronómicos que esta região oferece: da Chanfana à Lampantana, passando pelo Cabrito e o Leitão, experimentando a Lampreia, o Pescado da Arte Xávega ou a Sardinha da Figueira da Foz, e não esquecendo o Arroz do Baixo Mondego, os Queijos DOP - Rabaçal e Serra da Estrela ou a doçaria conventual, entre muitas outras iguarias de "fazer crescer água na boca". Um vasto património que tem agora a "desculpa" ideal para conhecer, mergulhando num território de uma enorme diversidade natural e paisagística.

Sob o mote "A Million Food Stories" (o que traduzido significa um milhão de estórias gastronómicas) o visitante é transportado às culturas grega e romana do Mediterrâneo Antigo, que nos

deixaram de herança alguns alimentos tão portugueses como o pão, o azeite e o vinho, mas também o gosto pelo consumo de peixe fresco.

São 19 municípios, repletos de segredos à espera de ser revelados. Mosteiros e universidades levam-nos ao imaginário medieval, mas há outros lugares fantásticos a descobrir como o Palace Hotel do Bussaco, um castelo de conto de fadas em plena floresta encantada, ou as Pistas dos Dinossauros, do período jurássico, na Figueira da Foz. Impossível ficar indiferente às praias de Mira ou da Tocha, à memorável Arte Xávega, ou à Mãe Natureza no seu esplendor em caminhadas pela Serra da Lousã, do Açor, da Boa Viagem, da Pampilhosa ou do Bussaco. Motivos não faltam para querer perder-se pela Região de Coimbra, onde a gastronomia se apresenta como elemento agregador que nos leva ao âmago da alma de um povo e das suas tradições.

Recentemente, e para a singularidade da região chegar mais longe, nasceu o Taste Coimbra Region, um novo portal online que pretende promover os produtos endógenos, de uma forma integrada e criativa. O site foi criado na sequência da distinção como Região Europeia da Gastronomia 2021 e veio reforçar ainda mais a gastronomia deste território. Aqui os visitantes podem ter também acesso aos vários eventos em destaque na Região de Coimbra, sempre caracterizada por uma enorme mostra a nível de feiras, food weeks e festivais gastronómicos

dedicados a produtos específicos de cada município. Mas podem ainda ficar a par de outras experiências como provas de vinhos e visitas a adegas, museus e outros espaços que nos dão conta da riqueza desta região e do muito que fica sempre por ver e fazer a cada visita. 



Leitão ▲



Vinho ▲



# PRAIAS DO CENTRO DE PORTUGAL COM 89 BANDEIRAS AZUIS EM 2021

**A**s praias do Centro de Portugal ganharam este ano mais quatro bandeiras azuis em relação a 2020, de acordo com a lista divulgada pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE). Entre as 399 praias, marinas e embarcações de ecoturismo que vão poder exibir a bandeira azul nesta época balnear, há 89 da região Centro de Portugal: 60 praias costeiras (mais três do que em 2020), 27 interiores (mais uma do que no ano passado) e ainda duas embarcações de ecoturismo. Um sinal claro de que as águas balneares da região são uma referência de qualidade e de segurança.

Um quinto das praias galardoadas no país estão no Centro de Portugal, sendo de destacar o predomínio da região nas praias interiores: de facto, mais de metade (27 em 42) das praias fluviais distinguidas com bandeira azul situam-se na maior região de turismo do país.

Nas praias costeiras, Torres Vedras, com 12, Figueira da Foz, com 10, Peniche, com sete, e Ovar, com cinco, são os municípios da região Centro com mais praias contempladas. A Praia de Mira merece uma referência muito especial, uma vez que recebe a Bandeira Azul pelo 35.º ano consecutivo. Esta praia do



Centro de Portugal é a única zona balnear do mundo com Bandeira Azul desde a sua criação, em 1987.

São 60 as praias costeiras distinguidas: Cortegaça, Esmoriz, Furadouro, São Pedro da Maceda e Torrão do Lameiro/Marreta (Ovar); Bico, Monte Branco e Torreira (Murtosa); São Jacinto (Aveiro); Barra e Costa Nova (Ílhavo); Areão e Vagueira (Vagos); Poço da Cruz e Praia de Mira (Mira); Praia da Tocha (Cantanhede); Buarcos, Cabo Mondego, Costa de Lavos, Cova Gala, Cova Gala-Hospital, Figueira da Foz-Relógio, Leirosa, Murtinheira, Quiaios e Tamargueira (Figueira da Foz); Osso da Baleia (Pombal);

Pedrogão Centro e Pedrogão Sul (Leiria); Paredes de Vitória e São Martinho do Porto (Alcobaça); Nazaré e Salgado (Nazaré); Foz do Arelho-Lagoa e Praia do Mar (Caldas da Rainha); Bom Sucesso e Rei Cortiço (Óbidos); Baleal Norte, Baleal Sul, Consolação, Cova da Alfarroba, Gambôa, Medão-Supertubos e S. Bernardino (Peniche); Areia Branca, Areia Branca-Foz, Areia Sul e Porto Dinheiro (Lourinhã); Azul, Centro, Física, Formosa, Foz do Sizandro-Mar, Mirante, Navio, Pisão, Porto Novo, Santa Helena, Santa Rita Norte e Santa Rita Sul (Torres Vedras). Há ainda lugar para 27 praias interiores e duas embarcações de ecoturismo. **A**

**REGIÃO DE COIMBRA**  
REGIÃO EUROPEIA DE GASTRONOMIA 2021

**A NOSSA GASTRONOMIA**  
#querconhecerte

tastecoimbraregion.pt

Cofinanciado por:  
CIM RC  
CENTRO  
2020

Creditos: @Eduardo Almeida

# ALENTEJO: UM CONVITE A EXPLORAR A NATUREZA EM PLENO

*Entre o rio Tejo e o Algarve, a planície alentejana convida a atravessar ribeiras, mar e campos, e a desfrutar das belas paisagens e de inúmeras atividades ao ar livre, ideais para quem procura escapar às massas.*



Esta extensa região não deixa ninguém indiferente, quer pela beleza da sua paisagem e qualidade do património arqueológico, monumental, arquitetónico e etnográfico, quer pela excelente gastronomia e vinhos. Mas, nos tempos que correm, em que todos querem fugir a territórios densamente povoados e aproveitar ao máximo o ar livre e a natureza, o Alentejo é, sem dúvida, um destino com muitas opções.

Com o verão à porta, nada melhor do que conhecer as praias da região, desde a costa ao interior. Para aproveitar o sol nos extensos areais alentejanos, tem mais de 140 Km, da Comporta à Zambujeira do Mar, passando por Almogrove, Melides, Porto Covo ou São Torpes. Mas também os rios Tejo, Guadiana ou Mira, e as albufeiras, estão de braços abertos para receber os fãs de desportos aquáticos. Pode aproveitar para se refrescar nas praias da Tapada Grande, Alamal, Monsaraz, Mourão, Amieira ou Santa Clara, deslizar numa canoa ou prancha na albufeira do Caia ou de Odivelas, sentir o vento nas velas de Montargil, pescar em Vale do Gaio ou remar e voar sobre skis no Maranhão.

## Alentejo e a Natureza

Da água passamos para o elemento terra e, no Alentejo, a Natureza esbanja razões para uma visita. A primeira imagem que temos da região leva-nos a planícies ondulantes, árvores e flores silvestres a pincelar a paisagem que, de vez em quando, é interrompida por uma casa vestida de branco, amarelo ou azul vivo. Mas há muito mais para descobrir e, uma vez lá, não deixe de subir ao verde das

serras, de se perder nos parques naturais e ecossistemas únicos ou de voar com grifos e garças. É aqui que encontramos a Reserva da Biosfera de Castro Verde, a 11ª reconhecida pela UNESCO em Portugal e a primeira a sul do Tejo.

Os trilhos Feel Nature, no Alto Alentejo, são uma boa sugestão para quem quer percorrer o verde da serra de São Mamede ao azul do Tejo no Monumento Natural das Portas de Ródão. Para explorar o Alentejo Central opte pela Grande Rota do Montado. Para quem gosta de caminhadas, o Alentejo oferece-lhe quilómetros por onde andar e tem mesmo o projeto "Alentejo a Pé", que sistematizou informação relativa a percursos pedestres para os diferentes tipos de utilizadores. Não esquecer a Rota Vicentina, com os seus 450 Km de trilhos épicos, como o trilho dos Pescadores e o Trilho Histórico, certificado como um dos Leading Quality Trails Best of Europe. E porque a natureza é rainha, não esqueça o Birdwatching. Todos os dias o céu alentejano se enche de milhares de pássaros e espécies raras como a águia imperial ibérica ou o rolieiro na Reserva Natural do Estuário do Sado ou no Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina. As aves marinhas, como os moleiros ou a cagarra, podem ser vistas no cabo de Sines ou no cabo Sardão.

## Os céus alentejanos

E já que está com os olhos apontados ao céu, aproveite para observá-lo melhor pois no Alentejo o ar cheira a adrenalina pura.

Sabia que o Alentejo é um dos melhores locais da Europa para andar de balão,

com destaque para Monsaraz e Beja, e para o Festival Internacional de Balões de Ar Quente? Nos céus de Évora pode fazer paraquedismo, skysurf ou skydiving todos os fins-de-semana. E na serra de Alcaria Ruiva, em Mértola, pode experimentar o parapente e planar ao lado das águias.

Termine esta viagem ao Alentejo a subir o Guadiana até ao grande lago do Alqueva. À noite o céu ganha outra vida num espetáculo mágico do Dark Sky Alqueva, que se estende do Redondo até Mértola, permitindo-lhe descobrir os mistérios da Via Láctea. **A**



# ALMEIDA: ESTRELA DO INTERIOR, UM TERRITÓRIO A (RE) DESCOBRIR

Com uma localização estratégica, equidistante entre Madrid, Salamanca, Lisboa e Porto, e a principal fronteira terrestre do país, Vilar Formoso, o concelho de Almeida não esteve parado durante a pandemia, procurando adaptar-se e tornar-se ainda mais apetecível para quem gosta de desfrutar de um território carregado de património, história e cultura. Isso mesmo nos diz José Alberto Morgado, vice-presidente da Câmara Municipal de Almeida, que junta a estes fatores de sucesso “o saber receber, sempre com um sorriso no rosto, com o seu ar puro, a sua tranquilidade e segurança”. Hoje Almeida é um destino turístico seguro de eleição, garante o autarca, que sugere aos visitantes que experienciem “novas motivações ligadas ao Turismo Militar, através do entretenimento, a memória e a educação, a nostalgia e o desejo de celebração da história e da própria nacionalidade”. O responsável destaca ainda as paisagens naturais, o termalismo de saúde e bem-estar, os passeios a cavalo ou de bicicleta e, claro, a gastronomia típica do interior de Portugal. Almeida é uma vila histórica e uma das mais belas joias da arquitetura militar abaluartada do país. Uma visita ao centro



José Alberto Morgado ▲



histórico é ir ao encontro da cultura e da história nacional, e conhecer o papel importante da vila na defesa e consolidação do território nacional.

Mas, além do património histórico edificado, Almeida oferece aos seus visitantes um leque diversificado de opções. Começando desde logo pelo Turismo Ativo, com um centro de equitação, uma ciclovia, caminhadas e outras modalidades. Passando pelo Turismo de Saúde e Bem-estar, com as Termas de Almeida - Fonte Santa no centro das atenções; e pelo Turismo Religioso, com as festas religiosas que atraem milhares de

visitantes, como o Senhor da Barca em Almeida, a Senhora da Paz em Vilar Formoso ou a Senhora da Ajuda na Malhada Sorda. Por fim, mas não menos importante, o autarca salienta o conjunto de equipamentos como as piscinas municipais, o campo de ténis e os campos de futebol, os museus e outros que permitem que os turistas desfrutem de uma estadia de lazer de qualidade.

Almeida é também sinónimo de modernidade e hoje os turistas podem usufruir de uma APP com conteúdos e imagens de realidade virtual e aumentada para apoio a visitas guiadas. **A**

**BEM-VINDO  
TERMAS DE ALMEIDA  
FONTE SANTA**

**UM ESPAÇO  
PARA TODA A FAMÍLIA!**

ALMEIDA  
VILAR FORMOSO  
FRONTEIRA DA PAZ

# ATLÂNTICOLINE: A UNIR OS AÇORES COM TODA A SEGURANÇA

Desde 2015 que a Atlânticoline liga todas as ilhas dos Açores por via marítima. Mas viajar a bordo de qualquer um dos navios da companhia é muito mais do que um meio para chegar a um destino, garantindo-lhe uma experiência prazerosa e, tão importante nos dias que correm, com toda a segurança. Isto porque desde março de 2020, logo no início da pandemia, a Atlânticoline implementou o seu plano de contingência, ainda hoje em vigor. Todos os dias os navios são desinfetados, ações que são reforçadas durante as escalas, em áreas mais críticas. Além disso, o uso de máscara é obrigatório no interior e exterior dos navios, durante toda a viagem, e a lotação foi reduzida a dois terços da sua capacidade máxima de modo a garantir o distanciamento social. O que significa que tranquilamente pode desfrutar do mar, da natureza e das gentes dos Açores com a certeza de que tudo está a ser feito para garantir a sua segurança.

A somar à segurança a bordo, os Açores assumem-se também como um destino seguro que, desde o início da pandemia, tem sabido controlar a propagação do



Crédito: José Feliciano

vírus e que conta já, em alguns casos, com uma taxa de vacinação que permitiu atingir a imunidade de grupo. Não tem pois razão para deixar de visitar o arquipélago e desfrutar de uns dias de descanso. Para viajar, terá como parceiro a Atlânticoline que o poderá levar entre as ilhas numa travessia inesquecível e segura, a bordo de ferries modernos e confortáveis. Quem viajar no caso do Grupo Central pode ainda levar a sua viatura.

Este ano, e durante os 12 meses, a Atlân-

ticoline terá em operação viagens entre o Corvo e as Flores, bem como entre as Ilhas do Triângulo (Faial, Pico e São Jorge), havendo um reforço do número de viagens na época estival. Além disso, entre 11 de junho e 4 de outubro, a companhia fará ainda a ligação do Triângulo às ilhas da Graciosa e da Terceira. As travessias mais curtas contam com uma oferta variada em termos de horários e tarifas bastante reduzidas. **A**

Mais informações e reservas: [www.atlanticoline.pt](http://www.atlanticoline.pt).

## HOTEL DO CARACOL: O SEU HOTEL NA ILHA TERCEIRA (AÇORES)



Localizado em Angra do Heroísmo, Ilha Terceira, cidade classificada como Património Mundial da Humanidade pela UNESCO, o Hotel do Caracol \*\*\*\* tem como missão enriquecer a oferta turística dos Açores. Além dos 100 quartos, este hotel dispõe de duas piscinas exteriores e uma piscina interior aquecida com hidromassagem, que foi totalmente remodelada recentemente, o Restaurante Cozinha do Caracol e o Bar Monte Brasil. Em parceria com empresas locais, oferece ainda um conjunto de serviços distintos como massagens com

a Mythos Wellness Center, um Ginásio Best Of e o Centro de Mergulho Arraia Divers.

Aos sábados, o Hotel do Caracol \*\*\*\* tem música ao vivo no Bar Monte Brasil ainda o “Buffet de Domingo em Família” ao almoço. O Hotel do Caracol está ainda vocacionado para a realização de Reuniões e Incentivos nas suas salas.

Em 2017, o Hotel do Caracol \*\*\*\* sofreu fortes melhorias nas suas infraestruturas e equipamentos, tendo sido implementado um sistema eficiente de internet Wi-Fi em todos os quartos, áreas públicas

e jardins. Foi ainda renovada toda a rede de ar condicionado, televisores HD de 40”, colchões e almofadas novos. Está concluída a remodelação da piscina interior, agora com sistema de hidromassagem. Está também concluído a decoração nos quartos, Bar Monte Brasil, Restaurante Cozinha do Caracol e Lobby da Recepção. Reservas no nosso website oficial [www.hoteldocaracol.com](http://www.hoteldocaracol.com), ou pelo e-mail de [dep.reservas@hoteldocaracol.com](mailto:dep.reservas@hoteldocaracol.com) ou ainda pelo telefone 295 402 600. Boas Férias na Natureza, Tranquilidade e Segurança da Ilha Terceira, Açores! **A**

# LOULÉ: UMA OFERTA VARIADA DE PAISAGENS E EXPERIÊNCIAS

Loulé, o maior concelho do Algarve, espera por si com uma oferta rica e variada de paisagens, atividades e experiências para lhe proporcionar umas férias inesquecíveis e em total segurança.

Num concelho onde mais de 51% do seu território é área protegida, vá à descoberta da natureza num dos passeios junto ao litoral ou num dos vários percursos pedestres e de BTT no barrocal ou na serra. Aqui, para além da riqueza natural e paisagística, pode também disfrutar da tranquilidade e do saber receber das gentes da serra.

Venha jogar golf nos melhores campos da Europa, divirta-se com as atividades náuticas disponíveis, descubra os monumentos e museus de Loulé ou assista a um dos muitos espetáculos a decorrer ao longo do ano

Nos dias mais quentes, pode relaxar numa das maravilhosas praias de areia fina ou dar um refrescante mergulho na piscina natural de Alte ou no espelho de água da Seiceira no Ameixial.

Não perca a oportunidade de “meter as mãos na massa” e participar numa das



muitas experiências propostas pelo projeto Loulé Criativo, sejam elas de artesanato ou gastronómicas. Faça a sua própria peça de empreita, pinte um azulejo ou confeccione uns bolinhos de amêndoa entre outras.

Prove os “sabores” de Loulé: o peixe sempre fresco, o marisco, a cataplana, os jantares de grão, os milhos, a galinha cerejada, o javali, os doces de amêndoa, de figo, de alfarroba o folhado de Loulé

são uma pequena amostra do que pode encontrar num dos muitos restaurantes do concelho e, claro, nunca esquecendo o vinho, licores e medronho aqui produzidos.

As unidades hoteleiras, de restauração, empresas de animação turística seguem todas as normas de orientação da DGS no sentido de lhe proporcionar a si e à sua família uma estadia memorável e em segurança. **A**

# LOULÉ

## Um lugar anfitrião

Visite-nos!

Almancil · Alte · Ameixial · Benafim · Boliqueime · Quarteira  
Querença · Salir · São Clemente · São Sebastião · Tor

cm-loule.pt

# MANTEIGAS, VALE POR NATUREZA

*Surge-nos simples perante a monumentalidade da Natureza que a envolve, mas a vila de Manteigas encerra em si uma riqueza natural que merece uma visita atenta e demorada.*

**I**mpõe-se desde logo, majestoso, o Vale Glaciário do Zêzere. Só por si, vale, seguramente, uma visita em cada estação do ano. Porque não menos impressionantes que a brancura da neve no inverno, os tons das manchas florestais, as mais extensas de toda a área do Parque Natural, merecem ser registados na primavera, verão e outono. Registados em imagens, mas sobretudo no olhar e na memória.

Aqui, no coração da Serra, é inevitável deixar-se tocar pela emoção de instantes únicos e suspender a respiração perante o horizonte interminável, que nos relativiza e parece prolongar-nos a vida.

A riqueza paisagística de Manteigas é formada por três unidades distintas: a área planáltica, o vale do Zêzere e as zonas xistosas de Sameiro e Vale de Amoreira. Deixe-se levar pelos trilhos pedestres e demore-se nos enormes penedos dos Cântaros Magro, Raso e Gordo, na Rua dos Mercadores, no miradouro do Fragão do Corvo, na Nave de Santo António, no Poço do Inferno, no Seixo Branco, no Vale das Águas e na fonte Paulo Luís Martins. O Covão d'Ametade e o Covão da Ponte são dos mais aprazíveis e procurados locais de recreio e lazer.

As paisagens montanhosas e de grandes vales impõem-se, mas não esgotam a riqueza de Manteigas. O Rio Zêzere que atravessa o Vale Glaciário e nos traça o caminho ao Coração da Serra. O Rio Mondego que nos ladeia, ainda menino e límpido. As lagoas de águas gélidas e puras. A biodiversidade, as águas termais, as aldeias históricas e de montanha, a gastronomia, as gentes e seus costumes potenciam a beleza e singularidade do concelho.



Vila de Manteigas ▲

E depois... depois, há as sonoridades. A dimensão do silêncio dá aos lugares estatuto de paraíso, de santidade, e de sinfonia aos sons da Natureza.

Imperdível também é a visita à centenária Capela de São Lourenço, lugar de culto e adoração das árvores e do sol. Em sua volta, monumentais árvores ali resistem há mais de 400 anos. Atente na placa que nos informa sobre o relacionamento ancestral entre estas árvores e a capela e tem inscrito um poema de Miguel Torga, que tanto amou a Serra da Estrela e a engrandeceu com a força destas, e de muitas outras, palavras:

“Alta, imensa, enigmática, a sua presença física é logo uma obsessão. Mas junta-se à perturbante realidade uma certeza ainda mais viva: a de todas as verdades locais emanarem dela. Há rios na Beira? Descem da Estrela. Há queijo na Beira? Faz-se na Estrela. Há roupa na Beira? Tece-se na Estrela. Há vento na Beira? Sopra-o a Estrela. Há energia elétrica na Beira? Gera-se na Estrela. Tudo se cria nela, tudo

mergulha as raízes no seu largo e materno seio. Ela comanda, bafeja, castiga e redime. Gelada e carrancuda, cresta o que nasce sem a sua bênção; quente e desanuviada, a vida à sua volta abrolha e floresce. O Marão separa dois mundos - o minhoto e o transmontano. O Caldeirão, no pólo oposto de Portugal, imita-o como pode. Mas a Estrela não divide: concentra.”

A tua ESTRELA é a nossa NATUREZA! 📌  
<https://www.visitmanteigas.pt/>



Poço do Inferno ▲



Vale Glaciário do Zêzere ▲



Trilhos Verdes ▲



Photo Credits: Miguel Serra



[www.visitmanteigas.pt](http://www.visitmanteigas.pt)

Photo Credits: Sónia Almeida



Photo Credits: Ricardo Costa

**Visit  
Manteigas**

**MANTEIGAS**  
Vale por Natureza



Photo Credits: Guia das Praias Fluviais | MPS



Photo Credits: CM Manteigas



Photo Credits: Miguel Serra

# SLIDE & SPLASH: 35 ANOS DE AVENTURAS AQUÁTICAS

O parque aquático Slide & Splash, situado em Lagoa-Algarve, reabre no próximo dia 1 de junho, Dia da Criança, proporcionando várias emoções para crianças de todas as idades. Desde a fantasia do Tropical Paradise para os mais pequenos até ao desafio da gravidade zero do Big Wave para os mais corajosos, passando pelo Disco River, que junta música e efeitos luminosos, tornando-se numa verdadeira discoteca deslizante, os momentos de diversão estão garantidos. O Slide & Splash estende-se atualmente por 10 hectares e, para além dos divertimentos aquáticos, conta também com áreas de descanso relvadas ou com espreguiçadeiras, espaços para espetáculos com animais, massagens e fish spa, bem como seis pontos de restauração e uma loja. Para que não perca o momento da reabertura, o Slide & Splash lança a promoção 2x1, exclusiva na bilheteira do parque e para o próprio dia (1 de junho), sendo que na compra de um bilhete Normal ou Sénior é oferecido um bilhete Júnior. O mês de junho contará ainda com a habitual campanha para residentes no Algarve e ainda a promoção “35º Aniversário Slide & Splash”, que oferece entrada livre a quem



este ano completar 35 anos a qualquer dia desse mês. A equipa do parque está já preparada para mais uma época em situação pandémica, tendo como principal objetivo a segurança e saúde de todos os visitantes e profissionais. O Plano Operacional e de Contingência será mantido para minimizar potenciais riscos associados à Covid-19, seguindo todas as orientações da Direção-Geral de Saúde, do Instituto Português do Desporto e Juventude e das melhores práticas internacionais. A sustentabilidade também continua a ser uma preocupação do parque aquático que já

possui, há 10 anos, um sistema de aproveitamento da lavagem dos filtros das piscinas para os sanitários que, através de uma estação de tratamento, também canaliza para os jardins e relvados, podendo envolver cerca 125 mil litros por dia. Além disso, iniciou a substituição dos descartáveis em plástico para opções recicláveis, assumindo a missão de apelar aos visitantes para uma correta separação dos resíduos para reciclagem, apostando em sinalética apropriada e novos equipamentos para recolha. **A** Informações: [www.slidesplash.com/](http://www.slidesplash.com/) [info@slidesplash.com/](mailto:info@slidesplash.com) +351 282 340 800/ Facebook, Instagram, YouTube, TikTok

**slide&splash**<sup>®</sup>  
PARQUE AQUÁTICO • WATER SLIDE PARK

[www.slidesplash.com](https://www.slidesplash.com)

Lagoa / Algarve



# PONTE DA BARCA: UM CONVITE A UMA VISITA DEMORADA

A pontar razões para visitar Ponte da Barca é algo simples. Quem o diz é Augusto Marinho, presidente do município, que não hesita em esclarecer que esta é uma das “mais belas vilas minhotas”, além de o concelho possuir mais de metade do seu território no Parque Nacional da Peneda-Gerês, um espaço perfeito para atividades no meio da natureza, em família. “Ponte da Barca convida a uma visita demorada, pelas paisagens verdejantes, pelas serras e vales, pelo rico património histórico-cultural, pela gastronomia e pelas gentes acolhedoras”, sublinha o autarca. E nem mesmo a pandemia veio alterar os seus ativos, garante, recordando que em Ponte da Barca há sempre motivos para querer regressar.

O concelho alia a tradição à inovação, a memória à juventude, a criatividade e modernidade à genuinidade dos usos e costumes. E procura de viver de mãos dadas com o espírito jovem em áreas tão vitais como a cultura, oferecendo uma programação diversificada que se “reinventa e, ao mesmo tempo, perpetua aquilo que de mais tradicional o concelho tem”,

frisa Augusto Marinho. Por outro lado, diz, é enorme a dimensão do património natural e monumental de Ponte da Barca e, por isso, quem já conhece, “a vontade de regressar será imperativa para descobrir ou redescobrir mais deste território ímpar”.

O concelho barquense é por isso a opção ideal para férias e o presidente do município adianta que se trata de um destino Clean & Safe, já que todos os hotéis e equipamentos dispõem do selo atribuído pelo Turismo de Portugal. Os turistas poderão contar com uma vasta oferta de casas de turismo, hotéis e o parque de campismo de Entre Ambos-os-Rios, uma referência na área do glamping. A gastronomia também merece uma nota, com várias referências como a afamada Lampreia do rio Lima, a Posta Barrosã, o Cabrito da Serra Amarela, o Cozido à Portuguesa ou o Sar-rabulho. Destaque ainda para os vinhos de Ponte da Barca, autênticos embaixadores da região vitivinícola dos Vinhos Verdes. Augusto Marinho frisa que Ponte da Barca é também um espaço de história, como o testemunham o Castelo de Lindoso e o maciço rochoso do Castelo da Nó-



Augusto Marinho ▲

brega, em Sampriz. E local de aldeias mágicas como o Germil ou a Ermida, e de património religioso romântico como o Mosteiro de São Martinho de Crasto, o Mosteiro de Vila Nova de Muía e o Mosteiro de Bravães.

Motivos não faltam para marcar uma visita a Ponte da Barca sem hora para voltar. **A**

Visite

# PONTE DA BARCA



*Natureza e Aventura*

Reserva Mundial da Biosfera - Unesco

[www.cmpb.pt](http://www.cmpb.pt)

# MÉRTOLA: AINDA HÁ LUGARES ASSIM!

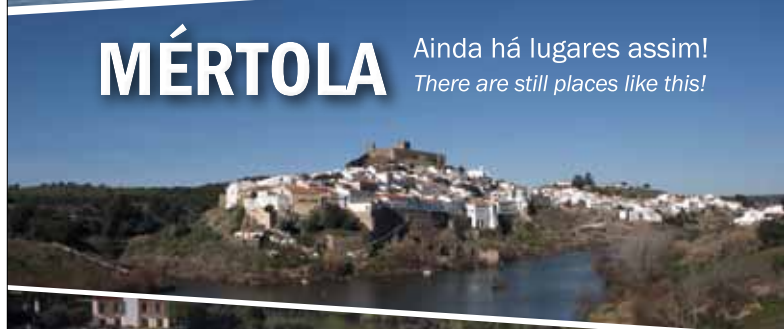


Sobranceira ao rio Guadiana, a vila de Mértola oferece ao visitante o encanto do seu casario branco disposto no socalco das ruas adornadas de laranjeiras e iluminadas pela luz intensa do sol. O povoado circundado pela velha muralha é marcado pela herança cultural de vários povos que aqui se cruzaram e lhe conferem, hoje, o rótulo de Vila Museu. Aqui, as razões para uma visita e estadia são muitas. Os seus 14 núcleos museológicos e o centro histórico de Mértola, a cascata do

Pulo do Lobo, a envolvente do Parque Natural Vale do Guadiana, a praia fluvial da Mina de S. Domingos, as aldeias com vivências próximas e genuínas, os vários trilhos pedestres, a observação de aves, a gastronomia e os produtos locais de excelência, o céu profundo da noite, a par dos muitos eventos e festividades locais são apenas algumas das sugestões. Mértola revela-se, hoje, um daqueles lugares de tradição e calma que pode desfrutar em segurança! Sejam bem-vindos a Mértola! **A**



**MÉRTOLA** Ainda há lugares assim!  
*There are still places like this!*



[www.visitmertola.pt](http://www.visitmertola.pt)

# FAMILY GOLF PARK: O PONTO DE ENCONTRO PARA TODA A FAMÍLIA



Se está de férias em Vilamoura com a sua família e nunca foi ao Family Golf Park, não sabe o que tem estado a perder. Mesmo no centro de Vilamoura este parque temático tem tudo o que necessita para passar um esplêndido dia em família. O Family Golf Park oferece dois percursos de minigolfe com dois campos de 18 buracos, um clássico e outro Crazygolf para adultos e crianças, bar e comboio. Os jardins vão transportá-lo aos tempos da antiga Roma numa viagem que percorre várias réplicas de monumentos dessa época. Mas aqui o minigolfe é só o começo. Aberto durante todo o ano, o Family Golf Park

convida-o a explorar Vilamoura no comboio turístico, num percurso de uma hora que promete ser divertido para toda a família. No mês de julho, o parque sugere-lhe uma atividade diferente, à noite, a Oficina das Artes, com vários workshops gratuitos para crianças que aqui poderão dar asas ao seu lado mais artístico. Já em agosto, não deixe de aproveitar as tradicionais noites temáticas onde poderá fazer a sua caricatura, desfrutar de música ao vivo ou apenas relaxar ao som de saxofone ao vivo. **A**

Contactos: [www.familygolfpark.pt](http://www.familygolfpark.pt)/ 289 300 800/ [info@familygolfpark.pt](mailto:info@familygolfpark.pt)




# VITÓRIA STONE HOTEL: NASCIDO DE UMA PAIXÃO PELO ALENTEJO



**T**rata-se de um conceito que nasceu de uma imensa paixão pelo Alentejo genuíno, enraizado no tradicional, sem deixar a sofisticação de lado. Quer surpreender com uma arquitetura arrojada, com a presença de elementos rústicos, pedras imponentes, paralelamente a peças de design delicado e sofisticado. Sinta-se em casa e viva o Alentejo tal como ele é. Alentejo, o paraíso para quem aprecia excelente gastronomia e vinhos de alta qualidade. No Vitória Stone Hotel encontrará o 5amêndoas Restaurante,

onde mora o mais puro Alentejo, desde a matéria-prima até ao resultado final que surpreende o cliente com sabores tradicionais e uma apresentação arrojada. A piscina exterior panorâmica, que se situa a cerca de 15 metros de altura, presenteia-nos com uma vis-ta fabulosa sobre a cidade e a planície. Aproveite para nadar ou apanhe banhos de sol, acompanhado de um cocktail nas espreguiça-deiras inseridas em pleno espelho de água. Refugie-se do mundo urbano no Almen-

dra SPA, e dê início a uma viagem sensorial com a devolução do equilíbrio e harmonia num lugar inspirado no Alentejo. O Avista Bar é um espaço enigmático, que nos transporta para um ambiente ligado às raízes alentejanas, onde a pedra e os tons terra são privilegiados. Aqui poderá desfrutar não só do seu pequeno-almoço repleto de produtos da região, mas também tomar refeições ligeiras ou apenas saborear um cocktail.”  Reservas: [www.vitoriastonehotel.com/266707174/](http://www.vitoriastonehotel.com/266707174/) [book@vitoriastonehotel.com](mailto:book@vitoriastonehotel.com)



*Sinta-se em casa e viva o Alentejo tal como ele é*  
*Make yourself at home and live the Alentejo just as it is*  
[www.vitoriastonehotel.com](http://www.vitoriastonehotel.com)

Rua Diana de Lis, 5  
7005-413 Évora | Portugal  
Telefone: +351 266707174  
Fax: +351 266700199  
[info@vitoriastonehotel.com](mailto:info@vitoriastonehotel.com)

 [/vitoriastonehotel](https://www.facebook.com/vitoriastonehotel)



# MÉDIO TEJO: UMA ESTADIA SEGURA, SUSTENTÁVEL E RICA EM EXPERIÊNCIAS

*No centro de Portugal, a região do Médio Tejo é um destino de excelência para apreciar a boa gastronomia, o património, as tradições, a cultura e a natureza.*



Dornes ▲



Castelo do Bode ▲



Praia Fluvial do Trízio ▲

Quem o garante é Miguel Pombeiro, secretário executivo da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo: “oferecemos condições de qualidade que permitem não apenas uma estadia segura, sustentável e rica em experiências” mas também um “marcante acolhimento

por parte das nossas dedicadas empresas ligadas ao turismo”. A estratégia da CIM do Médio Tejo passa pela continuidade na aposta da promoção da diversidade endógena dos seus 13 concelhos, assente em três eixos estratégicos: Turismo Cultural, Turismo Religioso e Turismo Náutico.

de junho a setembro de 2021. Outra aposta para o verão passa pela programação cultural em rede, com destaque para o projeto Caminhos, que promove um conjunto de momentos culturais (música, teatro de rua, circo contemporâneo, entre muitas outras sugestões) nos municípios do Médio Tejo.

Mas esta é uma região marcada pela diversidade e nela o património natural e cultural é vasto e de extrema relevância, recorda Miguel Pombeiro. E sugere como lugares incontornáveis a visitar o Santuário de Fátima, o Convento de Cristo, a Sinagoga em Tomar e o Museu Nacional Ferroviário do Entrocamento. Destaque ainda para as grandes rotas como GR do Zêzere, o Caminho do Tejo ou a GR do Carso, complementadas pela rede de percursos pedestres, BTT e TT dos municípios, as suas magníficas praias fluviais, quedas de água, ribeiras e albufeiras, “um convite à exploração e a momentos de lazer na natureza”, sublinha. Na lista de locais a não perder devem constar ainda o Parque Natural das Serras de Aires e Candeeiros e a Reserva Natural do Paul do Boquilobo, a primeira área portuguesa a integrar a Rede Mundial de Reservas da Biosfera. São “excelentes exemplos no nosso território da harmoniosa simbiose entre a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável”, sublinha Miguel Pombeiro. A região faz parte também de importantes itinerários de turismo cultural e militar, integrando vários Caminhos como os de Fátima, de Santiago, a Rede de Judiarias de Portugal, N2 e a Rota dos Templários, proporcionando experiências marcantes a quem a visita. ▲

Para captar turistas este verão, a região conta com uma programação que promete animar a Albufeira de Castelo do Bode, um dos maiores lagos artificiais do país, com várias atividades náuticas que se dividem por dois eventos: Wakeboard Open days, com a possibilidade de experimentar gratuitamente esta modalidade nos cables instalados nos municípios de Abrantes, Ferreira do Zêzere, Sertã e Vila de Rei; e Welcome to Castelo do Bode, com várias atividades como Stand Up Paddle, Ski, passeios de barco ou kayak. Esta programação prevê uma agenda de experiências náuticas gratuitas

EXPERIÊNCIAS NÁUTICAS GRATUITAS
MédioTejo

ESTE VERÃO É NO MÉDIO TEJO, NO CENTRO DE PORTUGALI

**WAKEBOARD OPEN DAYS**

12/13 JUNHO  
LAGO AZUL / FERREIRA DO ZÊZERE

26/27 JUNHO  
FERNANDAIREIS / VILA DE REI

03/04 JULHO  
TRÍZIO/SERTÃ

04/05 SETEMBRO  
ALDEIA DO MATO / ABRANTES

**WELCOME TO CASTELO DO BODE**

05/06 JUNHO  
FERNANDAIREIS / VILA DE REI

19/20 DE JUNHO  
TRÍZIO / SERTÃ

26/27 JUNHO  
ALDEIA DO MATO / ABRANTES

31 JULHO/01 AGOSTO  
DORNES / FERREIRA DO ZÊZERE

+INFO: MEDIOTEJO.PT

PROMOTORES

PARCERIOS

COFINANCIAMENTO

# 7SS - THE ULTIMATE BEACH HOUSE: UM RECANTO NO CENTRO DA NATUREZA



É com esta afirmação que Lurdes Policarpo define a sua casa, situada naquela que é hoje conhecida como Reserva Mundial de Surf, a Ericeira. Aberta desde junho de 2016, a 7SS - The Ultimate Beach House (ou Beach House Outeirinho). De portas abertas ao turismo, a unidade caracteriza-se por estar inserida num local calmo e tranquilo, onde os hóspedes são acordados pelo chilrear das aves. Sabem porém que estão suficientemente perto desta vila piscatória, a apenas 2,5 Km, para lhes permitir desfrutar das suas mara-

vilhosas praias e animação noturna, e acessos rápidos a Lisboa e outros locais de interesse histórico.

“É um local perfeito para férias”, sublinha Lurdes. E ainda mais se pensarmos nos tempos particularmente difíceis provocados pela pandemia global. O espaço que já antes impressionava os hóspedes foi transformado por forma a apresentar-se com o selo Clean & Safe, contando hoje com código automático na porta principal, pequeno-almoço servido na mesa ou nos quartos e cuidados de higiene que cum-

prem todas as normas recomendadas pela DGS. Além disso, e pensando em que ali do trabalho ao lazer, criou dois quartos com secretárias para que os clientes possam sentir-se em casa e trabalhar num ambiente tranquilo e seguro

A casa, com uma decoração moderna e traços tradicionais, beneficia de muita luz solar e conta ainda com um salão de estar e uma refrescante piscina para os dias mais quentes, além de estacionamento. **A**

Reservas: 912799459



7.S.S  
SEVEN SEAS SURFERS  
THE ULTIMATE BEACH HOUSE



ERICEIRA | PORTUGAL

sevenseassurfers@gmail.com | M:+351 912 799 459

@7ss.theultimatebeachhouse

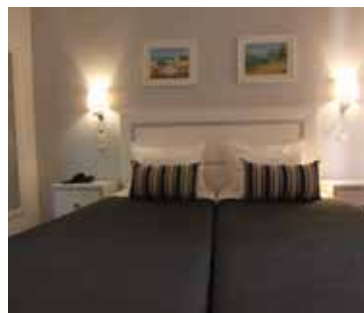
## SOLAR DE MÓS: UM CONVITE A RETEMPERAR ENERGIAS



**N**uma altura em que a cidade algarvia de Lagos tinha ainda pouca vocação turística, apesar da sua beleza natural e importância histórica, uma antiga casa de família deu lugar a uma albergaria, categoria hoje inexistente por lei. Estávamos em 1997 então e hoje, percorridos mais de 21 anos, o Solar de Mós consolidou uma posição de referência no turismo da região, conquistando clientes de várias nacionalidades, muitos deles frequentes, desde a sua inauguração.

A 900 metros das águas azuis e límpidas da bonita Praia do Porto de Mós e a um quilómetro da mais bela praia do mundo, Praia Dona Ana, esta unidade beneficia de uma localização tranquila mas perto o suficiente do centro histórico da cidade e dos seus recantos que a todos encantam.

Com 15 quartos clássicos e dez quartos de tipologia superior situados num edifício anexo



de construção recente, o Solar de Mós disponibiliza um restaurante, piscina, ginásio, sala de jogos, sala de massagem e jacuzzi com vista panorâmica sobre a Praia de Porto de Mós e Ponta da Piedade. Garante-nos o seu diretor, Carlos Glória, que a unidade é um convite ao descanso e a retemperar energias, bem como a desfrutar de uma refeição tipicamente algarvia acompanhada por um bom vinho e culminar num bom medronho da região. **A**

Reservas: [www.solar-de-mos.com/](http://www.solar-de-mos.com/) 282 782 579/ [solar-de-mos@solar-de-mos.com](mailto:solar-de-mos@solar-de-mos.com)

## CASA DA TRIGUEIRA: UM CANTINHO NO DOURO À SUA ESPERA



**A** Casa da Trigueira, plantada no Alto Douro Vinhateiro e no Parque Natural do Vale do Tua, é o lugar perfeito para umas férias seguras e saudáveis este ano. De “braços abertos às montanhas”, nas palavras de A. M. Pires Cabral, que a circundam, e com as paisagens do “Douro sublimado”, como nos lembra Miguel Torga, a garantir uma experiência de beleza inigualável, a Casa da Trigueira está à espera de o receber com toda a confiança para que se sinta plenamente seguro nesta casa. Por isso mesmo quis ser um “Alojamento Saudável e Seguro”, cumprindo todas as orientações da Direção Geral de Saúde, para que possa desfrutar da sua estadia sem preocupações. Os amantes do Património Cultural e Natural encontram neste alojamento Natural.pt um refúgio especial que valoriza a riqueza natural dos Vales do Tua e do Douro. Além disso, a Casa da Trigueira con-

tinua a merecer, já desde 2015, a insígnia Chave Verde demonstrando o quanto está empenhada em fazer parte de um destino turístico sustentável.

Na Casa da Trigueira esperam-no momentos de puro lazer onde poderá retemperar energias para o bem-estar de todo o ano. E os percursos pedestres, o rio Tinhela e a paisagem vinhateira são excelentes motivos para esses momentos de férias. **A**

Reservas: [www.casada-trigueira.pt/](http://www.casada-trigueira.pt/) 917 247 055/ [aamartinho@gmail.com](mailto:aamartinho@gmail.com)



Rua Santa Casa da Misericórdia, Lote 1 | 8600-621 Lagos  
T: +351 282 782 579 | [carlosgloria@solar-de-mos.com](mailto:carlosgloria@solar-de-mos.com)

sustainability card

# cartão

## SUSTENTABILIDADE

**ESTE VERÃO**, VENHA DESCOBRIR O  
TERRITÓRIO DO **ESTRELA GEOPARK**  
DE UMA FORMA SUSTENTÁVEL

ADQUIRA O CARTÃO VIRTUAL  
E USUFRUA DE DESCONTOS  
NOS NOSSOS PARCEIROS



Hotelaria



Restauração



Animação Turística

- ✓ PRÁTICO
- ✓ ECOLÓGICO
- ✓ SUSTENTÁVEL

PEÇA O SEU EM

[WWW.GEOPARKESTRELA.PT/GEOPARK/CARTAO](http://WWW.GEOPARKESTRELA.PT/GEOPARK/CARTAO)

# ESTRELA GEOPARK: UMA EXPERIÊNCIA A CÉU ABERTO EM CONTACTO COM AS COMUNIDADES

*Um território pouco massificado com um riquíssimo património aliado às paisagens, praias fluviais, trilhos pedestres e gastronomia fazem da Estrela um dos destinos mais apetecíveis e seguros neste período de pandemia.*

**S**e já antes da pandemia visitar um Geopark Mundial da UNESCO era algo imperdível, a atratividade destes territórios acentuou-se agora. E o Estrela Geopark, na região da Serra da Estrela, constitui sem dúvida um destino que deve ser explorado, beneficiando da mais-valia de proporcionar uma experiência num espaço aberto mas em contacto com a natureza e as comunidades. Ao facto de ser um território pouco massificado juntam-se elementos de peso como as paisagens, as praias fluviais, os trilhos pedestres e a gastronomia, bem como a cultura tipicamente de montanha. Pelo que a Estrela é hoje um dos destinos mais apetecíveis e seguros neste período pandémico.

E, para garantir que esta região se desenvolve da melhor maneira, a Associação Geopark Estrela foi criada para assegurar a valorização, preservação, interpretação e estudo dos recursos naturais e culturais deste Geopark, fomentando a ciência, a educação, a cultura e o turismo, sempre numa perspetiva de sustentabilidade, envolvendo visitantes e residentes. Sendo o turismo um dos pilares de um Geopark Mundial da UNESCO, a associação tem direcionado a sua estratégia no sentido de contribuir para a criação de uma marca turística forte, assente no património e cultura,



reforçando parcerias e ajudando assim a colmatar a sazonalidade. O objetivo é pois criar novos produtos turísticos que se baseiem nos valores naturais e paisagísticos do território. Os visitantes podem desfrutar dos Percursos Interpretativos existentes, quer de forma autónoma, quer com interpretação dos técnicos do Estrela Geopark. Através destes percursos poderão viajar entre castelos e miradouros, conhecer o património religioso e industrial da Estrela, e observar marcas da última glaciação, evidentes nos setores mais elevados da serra. Existem atualmente sete percursos disponíveis e outros três estão a ser desenvolvidos com novas temáticas

(Geológico, Mineiro e Rios). A associação está ainda a criar roteiros geológicos em espaços urbanos para fomentar a relação entre a cultura, a arte e a geologia, no seio das cidades e vilas da região. Podem ainda visitar o Centro de Interpretação da Torre do Estrela Geopark e, no futuro, poderão usufruir de uma nova aplicação (GUIA), um sistema interativo de informação. Mas a verdade é que a rede de percursos pedestres e o conhecimento do seu imenso património, classificado pela UNESCO, são por si só atrativos suficientes para tornar o Estrela Geopark um destino turístico sustentável durante todo o ano. O que não impede a associação de continuar a inovar e, ainda este ano, ter lançado uma nova atividade - "Caminhar com Ciência no Estrela Geopark" - com o intuito de colocar a ciência ao serviço das populações. Além disso, está para breve o lançamento de atividades de Observação Astronómica, em parceria com diversas instituições, bem como um conjunto de novos Percursos Interpretativos. Em fase de implementação está ainda a Grande Rota do Estrela Geopark, cuja inauguração está prevista para o outono de 2022, que oferecerá uma rede de percursos pedestres e cicláveis, transformando esta serra num destino de excelência para a prática do pedestrianismo, do turismo de natureza e do cycling. **A**





# TORRE DE GOMARIZ WINE & SPA HOTEL: UM TOQUE DE HISTÓRIA, NATUREZA E DESIGN



Localizado em Cervães, Vila Verde, no coração do Minho, o Torre de Gomariz Wine and Spa Hotel insere-se numa paisagem verdejante, definida pela vinha e por uma frondosa mata de cinco hectares com inúmeros exemplares arbóreos seculares. Não admira pois que a unidade tenha acabado de ser distinguida com o Prémio de Excelência 2020 da Condé Nast Johansens, na categoria de “Best Countryside Hotel”. O hotel integra um dos mais emblemáticos edifícios históricos de Vila Verde, na

Torre onde se enquadram duas suites distintas e a Casa de Gomariz, que, juntamente com os restantes edifícios modernos oferece uma ligação única entre história, natureza e design, conferindo-lhe um toque de sofisticação onde o clássico e o contemporâneo se fundem de forma excepcional. Numa ala moderna localizam-se as restantes 10 suites (Camellia suites) e 12 quartos, que apresentam um design interior que proporciona um ambiente de conforto e sofisticação. Esta ala localiza-

se junto do edifício do Spa, piscina e Wine Bar. O Hotel dispõe de uma sala multiuso ideal para a celebração de casamentos e outro tipo de eventos, com capacidade para 300 pessoas e um auditório para 150 pessoas. A arquitetura é da responsabilidade dos arquitetos Paulo Braga e Cristina Amaral. O premiado Atelier Nini Andrade e Silva foi responsável pelo design de interiores do hotel. Reservas: [www.torredegomariz.com/253929160/reservas@torredegomariz.com](http://www.torredegomariz.com/253929160/reservas@torredegomariz.com). **A**



Em pleno coração do Minho, o Torre de Gomariz Wine & Spa Hotel \*\*\*\*\*, insere-se numa paisagem verdejante, definida pela vinha e por um bosque com árvores seculares. O hotel integra um dos mais emblemáticos edifícios históricos de Vila Verde, que inclui uma Torre medieval, onde se enquadram duas suites que proporcionam um ambiente romântico. Numa ala moderna localizam-se as 10 suites “Camellia” e 12 quartos, que apresentam um design interior que harmoniza um ambiente de conforto e sofisticação. Esta ala situa-se junto do edifício do Spa, piscina e Wine Bar.

Na vinha com 6 hectares predomina a casta loureiro, além das castas Vinhão, Alvarinho e Trajadura. Aqui se produz o vinho verde “Torre de Gomariz”, os brancos “Loureiro” e “Escolha”, sendo o primeiro monocasta e o segundo a associação de Alvarinho e Loureiro. Para além dos vinhos brancos é também produzido o vinho verde Rosé.

Email: [reservas@torredegomariz.com](mailto:reservas@torredegomariz.com) Tel. +351 253 929 160  
[www.torredegomariz.com](http://www.torredegomariz.com)



# CAMINHO DE TORRES: UM ITINERÁRIO JACOBEU QUE GANHA NOVO IMPULSO NO NORTE DE PORTUGAL

*Há uma forma diferente de caminhar até Santiago de Compostela. O Caminho de Torres, que liga Salamanca a Santiago de Compostela, em Espanha, ao longo de cerca de 600 Km, e une a Ponte do Abade, em Sernancelhe, a outras localidades como Amarante, Guimarães e Braga, passando ainda por Ponte de Lima, onde entronca com o Caminho Central Português.*

Este itinerário adota o nome do seu mais célebre peregrino, o escritor salmantino Diego de Torres Villarroel e assume-se como um percurso jacobeu que passa por antigas estradas medievais que ligavam Salamanca e o interior de Portugal ao ocidente peninsular e às vias litorais que permitiam o acesso a Santiago de Compostela. Ao longo de mais de 20 dias de caminhada, os peregrinos podem desfrutar de um percurso diverso e com identidade própria, que é duro mas fascinante, e que embora seja ainda desconhecido tem vários pontos de interesse para o culto a Santiago. Quem se aventura por estes quase 600 km terá de enfrentar subidas íngremes e longas jornadas solitárias, mas passará também por centros urbanos inesperados e trechos deslumbrantes de paisagem, conhecendo um património surpreendente. Diego de Torres Villarroel fez o Caminho de Santiago em 1737, ao longo de cinco meses e não hesitou em descrevê-lo como a prova mais penosa da sua vida. Começou a sua peregrinação na companhia de criados mas chegou a Braga sem calças e quase descalço, descrevendo o itinerário e a paisagem num poema conhecido por “Peregrinación al glorioso Apóstol Santiago de Galicia”. A dimensão histórica deste percurso é uma surpresa para os atuais peregrinos que podem contactar com antigos mosteiros e albergarias, pontes medievais e modernas, e um conjunto impressionante de marcas do culto a Santiago. O acesso a Lamego por sudeste, a travessia do rio Douro ou o acesso à estrada medieval que ligava Amarante a Braga, passando por Guimarães, são aspetos da autenticidade deste caminho e das suas profundas raízes na Idade Média.

## Natureza e Património

O Caminho de Torres segue ao ritmo da natureza, passando por paisagens arrebatadoras. Das planícies solitárias de Sala-

manca às míticas subidas da Falperra e da Labruja, passando pelos deslumbrantes socalcos do vale do Douro, o caminho desafia os peregrinos a caminhar ao ritmo da natureza. Prepare-se pois para enfrentar subidas penosas e descidas acentuadas, mas com a certeza de que estará a trilhar um mundo marcado por antigos viajantes

no coração setentrional de Portugal. A par da natureza o viajante encontrará quatro sítios classificados como património mundial e seis catedrais. Mas tão ou mais importantes serão as discretas heranças do culto ancestral a Santiago, como a mais antiga representação escultórica do apóstolo em Por-



tugal, inscrita na fachada principal da igreja matriz de Sernancelhe. O pórtico do perdão da catedral de Ciudad Rodrigo, o conjunto monumental de São Gonçalo de Amarante ou a igreja de Santiago de Braga são materializações impressionantes da relevância jacobea nestes territórios. E há mais, desde a ponte monumental de Ucanha à singela ponte Cavalari, ou do forte de Nuestra Señora de la Concepción à cidade fortificada de Valença, ou ainda da fonte de mergulho de Póvoa de Rei à fonte de Santiago em Braga. Um imenso património que reflete as raízes históricas deste itinerário.

### Magia e superação

A magia do Caminho de Torres pode depreender-se por ser um itinerário repleto de valores imateriais, lendários e vernáculos, onde a diversidade da paisagem é um dos maiores atrativos. As planícies de Salamanca sucedem-se as vias pedregosas da Beira Alta, as planícies de castanheiros em Sernancelhe e de macieiras em Tarouca ou os socalcos verticais do Alto Douro e as vinhas alinhadas do Minho.

E por ser mágico desafia os peregrinos a conhecer os seus limites e a ultrapassá-los, ao longo de quase 25 dias de percurso. Os primeiros troços são solitários e são poucos os pontos de apoio, sendo perfeitos para momentos de introspeção e comunhão com a natureza. Na verdade, são muitas as etapas deste caminho que não dispõem ainda de albergues pelo que deverá preparar-se antecipadamente para evitar problemas de desidratação ou para encontrar um sítio onde pernoitar. O sentimento de partilha adquire aqui mais valor e os momentos de contacto com as populações locais depressa se tornam em episódios afetivos.

Ao entrar em Portugal, acentuam-se as dificuldades físicas, com subidas que se sucedem até alcançar o ponto mais alto, no Alto de Quintela, a quase 1000 m de altitude. Mas, depois de dias de isolamento, espera-se o contacto com centros urbanos mais desenvolvidos e, neste momento, está a dias de abraçar o Apóstolo Santiago e as últimas etapas são de uma ansiedade expectante.

### Um caminho literário e cheio de histórias

É bem verdade que o caminho deve o nome a um célebre poeta mas outros escritores encontrará ao longo do percurso. Camilo Castelo Branco (Pinhel), Afonso Ribeiro (Rua, Moimenta da Beira), Aquilino Ribeiro (Sernancelhe e Moimenta da Beira), José Leite de Vasconcelos (Ucanha, Tarouca), Miguel Torga (Lamego), Teixeira de Pascoas (Amarante) ou Gil Vicente (Guimarães) são apenas alguns nomes



que deixaram profundas marcas nas terras onde nasceram ou às quais estiveram ligados. Por isso, percorrer o Caminho de Torres é também desvendar esse fundo mais vasto da cultura literária portuguesa. Dois séculos e meio depois da peregrinação de Diego de Torres Villarroel, Luís António Miguel Quintales renovou o percurso, em parceria com María Soledad Beato, e estruturou o Caminho de Torres como um percurso jacobeu moderno, reforçando a sua identidade própria através de vias afastadas do tráfego automóvel e que favorecem uma relação íntima com a natureza. Um trabalho que foi seguido por um projeto de valorização cultural e turística, desenvolvido em parceria por cinco comunidades intermunicipais - Alto Minho, Ave, Cávado, Douro e Tâmega e Sousa - e envolvendo 15 municípios. E como não há caminho sem peregrinos, e estes não existem sem haver caminho, convidamo-lo a fazer parte do Caminho de Torres e a ser protagonista da História. O projeto de valorização cultural e



turística do Caminho de Torres parte da evidência de um caminho histórico de Santiago para gerar mais-valias culturais e turísticas que beneficiem os territórios por onde esta rota jacobea passa. São os peregrinos os verdadeiros agentes da História e a eles cabe deixar legado das suas experiências. Como Diego de Torres Villarroel fez. **1**



# AVEIRO: UMA REGIÃO INOVADORA MARCADA PELO PATRIMÓNIO E PELA GASTRONOMIA

*A água que se engolfa pelas hidrovias principais aveirenses é o espelho da cidade. Flui o Canal dos Botirões, o Canal Central, o Canal do Côjo, o Canal das Pirâmides, o Canal de São Roque e o Canal do Paraíso.*



Canal Central Ria de Aveiro ▲



Museu de Aveiro Santa Joana ▲

Elemento primordial da personalidade do Município de Aveiro, os fluxos da Ria que se alinham em ramais estreitos, devem a sua formação à economia da exploração do sal e impõem-se com graça singular na urbanidade. Pontuam-na de paisagens líquidas, que refletem, tal qual aguarelas coloridas e suaves, as gentes, os edifícios e os barcos moliceiros, esses veículos marinhos de cores garridas que, outrora destinados à apanha do moliço, o sargaço, percorrem essas veias da anatomia urbana, dando-lhes vida e movimento.

Ao mesmo tempo, personalidade incontornável do ADN aveirense, a inovação é elemento essencial para caracterizar a Universidade de Aveiro, como uma das

mais importantes do país, que ao longo do tempo criou uma massa crítica científica e empreendedora.

Esse recurso humano tem sido capaz de identificar as necessidades efetivas da cidade e do país – por um lado, criando negócios inovadores relacionados com a Ria, por outro, desenvolvendo projetos de investigação universitários de vanguarda, como o cultivo de microalgas para produzir biodiesel.

Aveiro é também o cenário privilegiado de construções exemplares da Belle Époque, já com roteiro identificado. É nesta linha de Ria que se vislumbra a riqueza dos edifícios de Arte Nova (início do século XX), como o próprio Museu de Arte Nova e a Casa de Chá, símbolos claros de como

a cidade se mostrou receptiva à inovação e à modernidade.

Contemplar o rico património edificado aveirense é, sobretudo, viajar pela História da arte e da arquitetura do país, destaque para além do Museu de Aveiro | Santa Joana, o Museu Arte Nova, Museu da Cidade e o Ecomuseu Marinha da Troncalhada.

Na gastronomia, Aveiro é sinónimo de ovos-moles, mas também de bacalhau, berbigão, ameijoas e ostras, percebes, mexilhão, enguia, raia de pitau e escabeche, que por vezes se encontram em caldeiradas. Nesse mesmo cardápio, pode haver enguias fritas com molho de escabeche, arroz de tamboril, cataplanas de peixe e marisco. **A**



Museu Arte Nova ▲



Monumento aos Ovos Moles de Aveiro ▲



# visite Aveiro cidade dos canais



[www.cm-aveiro.pt](http://www.cm-aveiro.pt)



[/municipiodeaveiro](https://www.facebook.com/municipiodeaveiro) | [aveiro tourism](https://www.aveiro-tourism.com)



# BAIRRO DO CASAL: UM LUGAR COM ALMA



O Bairro do Casal, Turismo d' Aldeia, em Vila Nova de Foz Côa – o único concelho com dois patrimónios mundiais da UNESCO (Vale do Côa e Alto Douro Vinhateiro) – é um lugar com alma, genuíno e que sabe bem receber, o que se traduz em hóspedes felizes e seguros. Nesta unidade pequena e não massificada, uma das primeiras a receber o selo Clean & Safe do Turismo de Portugal, pode contar com um Turismo Mais Seguro. Composta por seis casas em xisto, completamente independentes, aqui dispõe

de toda a privacidade e conforto. Totalmente equipadas, as casas disponibilizam ar condicionado e wi-fi, cumprindo com todas as regras de limpeza, higienização e segurança.

Os hóspedes podem ainda ter a garantia de um Turismo Mais Sustentável pois no Bairro do Casal respeita-se o meio ambiente e os recursos naturais são geridos da melhor forma. A unidade já faz a separação de resíduos e incentiva os clientes a ajudar na proteção do ambiente. Preserva e valoriza também os recursos naturais e cul-

turais, promovendo a economia circular. Por fim, uma estadia no Bairro do Casal é a certeza de um Turismo Mais Rural, em pleno contacto com a natureza e amigos dos animais. Aqui poderá fazer caminhadas pelo campo e visitar heranças culturais e quintas vinícolas. Pode optar por passear de barco ou ainda de bicicleta. A unidade promove ainda concursos de fotografia com elementos da Natureza. **A**

Reservas: [www.bairrodocasal.pt/](http://www.bairrodocasal.pt/) / (+351) 966 481 818 ; (+351) 936 291 731 [bairrodocasal.5@gmail.com](mailto:bairrodocasal.5@gmail.com)

**B**  
*Bairro do Casal*  
*Turismo d'Aldeia*

Murça do Douro | Vila Nova de Foz Côa, Portugal | T: (+351) 966 481 818 ; (+351) 936 291 731  
[bairrodocasal.5@gmail.com](mailto:bairrodocasal.5@gmail.com) | [www.bairrodocasal.pt](http://www.bairrodocasal.pt) | [f/Bairro.do.Casal](https://www.facebook.com/Bairro.do.Casal)

[www.visitalentejo.pt](http://www.visitalentejo.pt)

#HÁ  
UM  
LUGAR



[www.visitribatejo.pt](http://www.visitribatejo.pt)

#HÁ  
UM  
LUGAR



alentejo

ribatejo

ENTIDADE REGIONAL DE TURISMO



# CAMINHO CAMINHOS DE SANTIAGO TORRES



## Caminho de Torres

Uma forma diferente  
de caminhar até Compostela!

[www.caminhodetorres.pt](http://www.caminhodetorres.pt)

SEGUE-NOS  
EM:

